



Federação Brasileira de Naturismo
Ata de Fundação

Aos quinze de janeiro de um mil novecentos e oitenta e oito, reunidos no restaurante da Praia do Pinho, no município de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, os abaixo firmados resolveram fundar a Federação Brasileira de Naturismo – FBN.

A FBN será a entidade maior do naturismo brasileiro, a ela sendo filiadas todas as Associações Estaduais de Naturismo do Brasil, bem como Clubes e Associações locais enquanto não dispuserem da respectiva Associação Estadual.

Ficou indicada a Presidência a Celso Luís Rossi, presidente da Associação Amigos da Praia do Pinho – AAPP, e cujo encargo ficou determinado a elaboração do estatuto da FBN.

Ficou indicado a Vice-Presidência a Hans Frillman, representante da International Naturist Federation – INF.

Eu, Celso Luís Rossi, lavrei a presente ata que será lida e, após aprovada, assinada por quem de direito.

Presidente

Vice-Presidente



Federação Brasileira de Naturismo
Ata da Assembléia Geral Extraordinária número um

Aos dois dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e oitenta e oito, à Rua Maria Beatriz Rotta, nº 54, Curitiba, Estado do Paraná, foi realizada a primeira Assembléia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Naturismo, à qual estavam presentes: Celso Luis Rossi – Presidente, Hans Frillman – Vice-Presidente, Calos Roberto Leão, pela Associação Paulista de Naturismo – SP-Nat e Luiz Carlos Prestes, pela Associação Paranaense de Naturismo – APAN. Na ocasião foi eleito o Conselho Maior, composto dos seguintes membros: Hans Frillman, representante da International Naturist Federation – INF, Luiz Carlos Prestes, presidente da APAN, Carlos Roberto Leão, presidente da SP-Nat e Celso Rossi, presidente da Associação Amigos da Praia do Pinho – AAPP. Ficou declarado que a taxa de ingresso de Associações Estaduais, locais ou clubes sem fins lucrativos, será composta de uma jóia de dez OTN, mais a mensalidade, na importância equivalente a 10% da sua arrecadação mensal. Clubes e Associações com fins lucrativos nos pagarão uma jóia de 30 OTN, além da mensalidade, paga antecipadamente, de 10 OTN. Os sócios Honorários e Individuais não serão sujeitos a contribuição Social. Ficou aprovada a primeira alteração de estatuto, que será levada a registro pelo Presidente. A presente Ata foi lavrada por mim, Luiz Carlos Prestes, e assinada por quem de direito.

Presidente FBN
Presidente SP-Nat
Presidente APAN

Representante INF



Ata da Reunião do Conselho Maior Número Um

Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de 1988, reunidos à Rua Oscar Freire, 1364, em São Paulo, Estado de São Paulo, foi realizada a primeira reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo, na qual se decidiu: 1) ratificou os termos do Contrato de Comodato firmado entre o Presidente da FBN, Sr. Celso Luís Rossi, e os Srs. Aloísio Camargo de Araújo e Antônio Camargo de Araújo, referentes à área de 22.260 m² no município de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina; 2) Delegou ao Presidente da FBN poderes para firmar, com terceiros, contratos para exploração da área supra citada, desde que de acordo com os Estatutos da FBN, as Normas Regimentares do Naturismo Brasileiro e o próprio Contrato de Comodato. A presente ata foi redigida por mim, Carlos Roberto de Paula Leão, e segue assinada por quem de direito.

Celso Luís Rossi

Hans Frillman

Luiz Carlos Prestes

Carlos Roberto de Paula Leão



Ata da Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo Número
Dois

Aos catorze dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e noventa, na sede social da FBN/AAPP, no Paraíso da Tartaruga, praia do Pinho, no município de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, realizou-se a segunda reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo, conforme edital de convocação remetido através de correspondências registradas aos sócios, cujos avisos de recebimento números 418.487, 418.488 e 418.489 da Empresa de Correios e Telégrafos encontram-se arquivados no escritório da FBN/AAPP, com o seguinte teor: O Presidente da FBN, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo 2º do art. 13º dos Estatutos em vigor, CONVOCA a todos a todos os membros do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo para a reunião a realizar-se no dia 14 de abril, as 20:30horas, tendo como local a sede social da FBN/AAPP, para todos os seguintes assuntos: 1 – apreciar admissão de novos sócios; 2 – apreciar demissão de sócios; 3 – deliberar sobre convocação de Assembléia Geral Ordinária, a ser marcada para o dia 28 de abril de 1990; 4 – atualizar índices de contribuições sociais. Participarão desta reunião os membros do Conselho Maior eleitos em dois de maio de mil novecentos e oitenta e oito, para um mandato de quatro anos, conforme rezam os Estatutos da FBN, em seu art. 11º, alínea “b”, que são: Hans Frillman, Luis Carlos Prestes, Carlos Roberto de Paula Leão e Celso Luís Rossi. Para salvaguardas e eficácia das seguintes decisões a serem tomadas e atender ao que impõe o parágrafo 3º do artigo 13º dos Estatutos, o não comparecimento de qualquer um dos convocados delegará seu poder de voto ao Presidente. Paraíso da Tartaruga, 30 de março de 1990. Delegado no poder de votar pelos membros Hans Frillman, Luis Carlos Prestes e Carlos Roberto de Paula Leão, eu Celso Luis Rossi, Presidente da Federação Brasileira de Naturismo, delibero o quanto segue: 1 – aprovo o seguinte relatório bienal de mandato da primeira gestão de Presidência da FBN: No dia 15 de janeiro de 1988, assumi a Presidência da Federação Brasileira de Naturismo, conforme Ata de Fundação lavrada por mim neste mesmo dia, neste mesmo Livro. Daquele momento em diante, tomei a resolução de somente “abaixar a guarda” no dia em que considerasse definitivamente implantado e auto-suficiente o Naturismo no Brasil. Elaborei, redii e levei a registro os primeiros Estatutos da FBN, que foram registrados no Livro Especial-02-A, das Pessoas Jurídicas, às folhas 007v, sob número de ordem 146, no dia 15 de março de 1988. Logo após, no feriado da Páscoa, na praia do Pinho, com o fim especial de fundar a Associação Paulista de Naturismo, convoquei e presidi uma reunião com mais de vinte pessoas, todas do Estado de São Paulo, de cuja reunião foi lavrada ata que não se encontra em poder da FBN. Nessa ocasião ficou, de fato, fundada a SP-NAT – Associação Paulista de Naturismo, que seria somente de direito fundada em São Paulo, por desejo dos então presentes, em



nova reunião cuja data foi ali mesmo marcada para o dia 23 de abril de 1988. No mesmo dia convoquei e presidi uma segunda reunião, que teve lugar no restaurante da praia do Pinho, logo após o término da reunião com o pessoal de São Paulo. Essa segunda reunião contou com a participação de duas dezenas de pessoas, todas domiciliadas no Estado do Paraná, na qual foi fundada a APAN – Associação Paranaense de Naturismo, tendo sido eleito Luiz Carlos Prestes para presidir a mesma, a cargo de quem ficou a elaboração dos estatutos. Convoquei e presidi uma terceira reunião, no mesmo dia e local, com mais de quinze pessoas presentes, todas domiciliadas no Estado do Rio Grande do Sul, na qual foi fundada a AGN – Associação Gaúcha de Naturismo. A elaboração de estatutos ficou a meu cargo e foi marcada outra reunião para Porto Alegre, para aprovação dos estatutos e eleição. No dia 23 de abril de 1988, em que pese não constar na ata de fundação da SP-Nat, participei da “fundação de direito” daquela associação, tendo presidido a reunião e ajudado a elaborar os estatutos que foram, naquela data, aprovados, tendo sido Carlos Roberto de Paula Leite eleito para Presidente do Conselho Deliberativo. Na mesma semana, em Curitiba, reuni-me com o presidente da APAN, Luiz Carlos Prestes, com quem discuti, por vários dias, a elaboração dos estatutos da APAN e uma possível alteração nos Estatutos da FBN. No dia 2 de maio de 1988, conforme ata neste mesmo Livro, presidi à primeira Assembléia Geral Extraordinária da FBN, que aprovou a alteração dos Estatutos que, posteriormente, levei a Registro, conforme publicação no Diário Oficial número 13.495, de 14 de julho de 1988, página 28. Na seqüência do mês de maio, redigi artigos para jornais e revistas, aludindo ao dia mundial do Naturismo, que foram publicados em vários jornais do país; elaborei o projeto “Brazil Naturist” e encaminhei a EMBRATUR, visando conseguir subsídios à participação da FBN no XXI Congresso Internacional de Naturismo, na Iugoslávia; elaborei um trabalho, com mais de cem páginas datilografadas, contando a história da praia do Pinho, e, no final do mês, determinei a convocação da reunião da AGN, para a aprovação dos estatutos por mim elaborados, também nesse período, e eleições. No mês de junho, em Porto Alegre, dispensei vários dias na viação do logotipo da FBN. Primeiramente, através de uma agência de criação que, depois de uma semana de trabalho, apresentando-me um resultado apenas razoável, que não aprovei. Posteriormente, sentado ao lado de um desenhista, durante vários dias, cheguei a um logotipo interessante e com possibilidade de variações, que foi aprovado. Mande confeccionar três tipos de adesivos para serem comercializados durante a temporada seguinte. No dia 25 de junho, presidi a reunião da AGN – Associação Gaúcha de Naturismo, que aprovou os estatutos e elegeu João Carlos Espindola para presidente e Mauricio Poisl, vice, tendo, este último, realizado um bom trabalho nos meses que viriam a se seguir. Resultado da publicação de uma matéria de página sobre o projeto “Brazil Naturist”, foi a assinatura, no dia 1º de julho de 1988, de um contrato de Comodato entre a FBN e os Srs. Aloísio Camargo de Araujo e Antônio Camargo de



Araújo, de uma área de 22.260m², de propriedade destes, defronte a praia do Pinho, para construção de sede da FBN. Trinta dias após, já estava concluída a limpeza da área e um projeto, dos arquitetos Joaquim O. Neto e Moacir Gerloff, para construção da sede da FBN. Com fim de angariar recursos para esta construção, percorri várias entidades administrativas competentes, do Estado e do Município, sem obter resultados. Elaborei uma “Proposta para Construção da Sede da FBN”, com diversas sugestões e um plano para venda de títulos, o que não despertou o interesse dos presidentes das outras associações. Por fim, resolvi contratar a exploração da área com uma entidade com fins lucrativos, para viabilizar o seu desenvolvimento. No mês de setembro, na residência do Sr. Carlos Roberto de Paula Leão, reunido com este e com o Sr. Roberto Pelosini, resolvemos constituir a “Naturis”, cujo nome foi por mim criado e que seria uma empresa destinada a desenvolver o turismo naturista no Brasil, através de campings, pousadas, agências naturistas, agências de viagem, etc. Na ocasião ficou decidido começarmos com um investimento da ordem de Cz\$ 3.000,00, cabendo, a cada um, um terço desta quantia, a ser coberta até dezembro, com o fim de construir banheiros e dez cabanas no Paraíso das Tartarugas. Tendo resolvido e comprometido, voltei para o Pinho, onde comecei a trabalhar no sentido de agilizar, já para a temporada 88/89, a viabilização do projeto, Investi a parte que me cabia e fui abandonado no restante, com exceção de uma pequena parcela que, sem querer, Carlos Roberto de Paula Leão depositou em minha conta corrente. Determinado a não voltar atrás em meu objetivo principal, resolvi mudar-me, definitivamente, para o local. No dia 9 de dezembro de 1988, juntamente com Paula Fernanda Andreazza, instalei minha barraca no mato onde construiria, a qualquer custo, a sede da FBN. Sem recursos pessoais para abraçar o projeto da “Naturis”, e sem ter a FBN condições de implantar a infra-estrutura no local, repassei a exploração econômica do camping do Paraíso da Tartaruga para a AAPP – Associação Amigos da Praia do Pinho, da qual eu era, igualmente Presidente. Diversos compromissos financeiros já haviam sido assumidos e foram, aos poucos, sendo cobertos através da venda de adesivos da FBN, realizada pela Paula, na praia, e de mais injeção de recursos pessoais meus a título de empréstimo sem prazo para pagamento. Visando o ingresso de mais algum dinheiro, ainda em agosto de 1988, elaborei vários modelos de formulários e fichas de inscrição para as associações estaduais cadastrarem-se, oficialmente, junto a FBN, com todos os seus sócios, e enviei aos presidentes da SP-Nat, APAN, AGN e AAPP. Somente as duas últimas preencheram os formulários e os remeteram acompanhados dos valores de inscrição solicitados. O SP-Nat e a APAN em nenhum momento contribuíram para cobrir as despesas da FBN realizadas para constituir as próprias associações, através de viagens minhas a São Paulo e Curitiba, que somente em 1988, me fizeram presente em várias reuniões destas duas associações. Juntamente com os diretores da SP-Nat, acompanhei negociações com o proprietário de uma área de lazer próxima a São



Paulo, já equipada com piscina, sauna, cabanas, etc, e realizei visita a esta área que passou a reunir os associados da SP-Nat até que problemas de ordem ética inviabilizaram o seu uso. Juntamente com os diretores da APAN, acompanhei negociações com os proprietários de uma bela área, com cabanas em fase de acabamento, ao pé da Serra da Graciosa, e realizei visita ao local, que passou a ser freqüentado pelos associados da APAN que, mais tarde, segundo me consta, a abandonaram em função dos borrachudos lá existentes. Um grupo aparentemente dissidente da APAN, liderado pelo Sr. Joel de Melo Bueno, meses depois, acabou por fundar a UAN – União dos Amigos Naturistas, adquirindo lotes de uma quadra em uma praia do Estado do Paraná e locando um sítio de lazer próximo da capital. Da árvore plantada um broto ao seu lado que, hoje, é maior e mais forte que a própria árvore: o mais importante, sempre, é o objetivo naturista. No Rio Grande do Sul realizei, sozinho, várias visitas aos prefeitos dos municípios litorâneos, efetivando entendimentos em especial com os prefeitos dos municípios de Capão de Canoa e Tremendaí, visando conseguir áreas nos lagos dos Quadros e da Fortaleza, respectivamente. Descobri, junto à lagoa da Fortaleza, em Cidreira, uma enorme área deserta, com dunas de areia branca à beira das águas cristalinas. Indiquei o local à diretoria da AGN, e, como se não bastasse, divulguei o local através da imprensa, com reportagens em jornais e revistas, visando lançar sementes à sorte, como ocorreu com a Praia do Pinho. Lá estive por várias vezes, numa delas acompanhado pela equipe de reportagem da Revista Manchete, juntamente com Paula Andreazza, posando para fotos. Realizei contatos com o Sr. Roberto Porciúncula, proprietário de um camping e de uma enorme área à beira da Lagoa de Fortaleza e que se mostrou interessado e entusiasmado, com a idéia de construir um camping de naturismo em sua propriedade, alegando, inclusive, a divulgar seu interesse na imprensa local. Coloquei o Sr. Porciúncula em contato com a diretoria da AGN e “tirei meu time de campo”. Via correspondência, por diversas vezes, tentei reunir grupos naturistas noutros estados, para formar novas associações, em especial na Bahia e no Rio de Janeiro. Neste último, encontrando no Sr. Sérgio Oliveira um incansável e determinado idealista, os resultados foram ótimos. Furneci-lhe endereços de naturistas no Rio de Janeiro e algum material para iniciar o trabalho. Analisei os estatutos elaborados por ele e nada mais foi necessário para que a Rio-Nat, Associação Naturista do Rio de Janeiro, se tornasse uma realidade, com um trabalho eficaz que já apresenta como frutos uma área decretada para o naturismo em Búzios. Durante o ano de 1989 meu trabalho foi quase todo braçal, voltado à construção da infra-estrutura do Paraíso da Tartaruga – Sede do Naturismo Organizado do Brasil. Construí banheiros, escritórios, piscina, dezenas de platôs para barracas, acessos para automóvel, estacionamento, instalações hidráulicas, portaria, etc. Tendo isso à luz de lâo, digo, lampião à querosene e sem geladeira, morando em uma barraca mofada com mulher grávida e dois gatos. Em setembro de 1989, idealizei, coordenei e



executei, juntamente com a diretoria da AAPP, em especial as Senhoras Roselandi Espíndola Moennich e Paula Andreazza e o Senhor Eoto Henrique Moenich, o I CONGRENAT – Congresso Brasileiro de Naturismo. A difícil e penosa de presidir esse evento, que contou com o apoio e a participação oficial de um número de autoridades sem igual na história do Naturismo mundial, em meio a pressões da imprensa de todo o Brasil, chuvas torrenciais, que obrigaram a decidir pela transferência na última hora, colocando em risco o seu sucesso, foi coroada pelo êxito de levar a termos o maior acontecimento da história do Naturismo no Brasil até a presente data. Os anais do I CONGRENAT, que ainda encontram-se em elaboração, registrarão em aproximadamente trezentas páginas esta grande vitória do nosso trabalho. Finalmente a idealização do “Plano Férias no Paraíso”, viabilizando a construção de novas unidades habitacionais para os associados, no Paraíso Tartaruga e com possibilidade para estender-se a outros locais, visando, sempre, atingir a auto-suficiência do naturismo no Brasil e, em especial, de imediato, nossa sede social que serve de infra-estrutura e “quartel general” a todo o trabalho de desenvolvimento do Naturismo no Brasil. Paralelamente a tudo isso, desde janeiro de 1989, juntamente com Paula Andreazza, sendo desenvolvido o PinhoÉ – primeira revista de Naturismo que circula gratuitamente a todos os sócios de associações filiadas à FBN e em dia com suas contribuições sociais. Já contando com nove edições e atingindo volumes de quase quarenta páginas, já é consagrado órgão de divulgação interna do Naturismo no Brasil e já está com projeto de transformar-se em revista impressa para ser vendida em bancas a nível nacional. Finalmente, elaborei e redigi o projeto “S.O.S. Paraíso Naturista”, que será encaminhado aos órgãos federais competentes e poderá transformar a praia do Pinho, de fato, na melhor praia de Naturismo do mundo, com fantásticos benefícios para o desenvolvimento e consolidação do Naturismo no Brasil. Queremos crer que o nosso trabalho nessa primeira gestão 88/89, como Presidente da Federação Brasileiro de Naturismo, foi grandemente favorável ao crescimento e à divulgação do Naturismo no nosso país, tendo gerado centenas de reportagens por todos os veículos de comunicação, ao ponto de até o próprio Presidente da República, Sr. Fernando Collor de Mello, interessa-se espontaneamente por ele. É este o relatório da gestão 88/89 como presidente da FBN. 2. Fica registrada e aprovada a solicitação própria de demissão do Sócio Individual Hans Frillman, que deixa de fazer parte da Federação Brasileira de Naturismo, e, este, assume totalmente o papel de representante do INF – International Naturist Federation, no Brasil. 3. Fica desligada do quadro de sócios da FBN a SP-Nat, Associação Paulista de Naturismo, em razão do não cumprimento do disposto no artigo 7º, alíneas “d”, “e”, “g”, “h”, “i”, “j”, “l” e “m” dos Estatutos em vigor. 4. Igualmente fica desligada da FBN a APAN, Associação Paranaense de Naturismo em virtude do não cumprimento das disposições do artigo 7º, alíneas “a”, “d”, “e”, “g”, “h”, “i”, “j” e “l” dos Estatutos em vigor. 5. Também é desligada, com base no artigo 7º, a AGN, Associação Gaúcha de



Naturismo, pelo não cumprimento do disposto nas alíneas “a”, “d”, “g” e “i”. Obs: As demissões deliberadas nos itens 3, 4 e 5, consideradas também à luz do artigo 6º, alínea “c”, poderão ser reconsideradas, cessando os motivos que a determinaram, por solicitação de reingresso examinada por este Conselho Maior. 6. Tendo representado a AAPP – Associação Amigos da Praia do Pinho junto à FBN, durante duas gestões, o presidente da AAPP, embora reeleito para mais um mandato, sede seu lugar à Vice-Presidente da AAPP, Roselandi Espíndola Moennich, que passa a representar os interesses da Associação Amigos da Praia do Pinho junto a Federação Brasileira de Naturismo e a compor o Conselho Maior, em virtude da vacância, juntamente com os demais membros, Sócios Individuais, Luiz Carlos Prestes, Carlos Roberto de Paula Leão e Celso Luis Rossi. 7. Serão expedidos convites oficiais da FBN dirigidos a Rio-Nat, Associação Naturista do Rio de Janeiro, e a UAN – União de Amigos Naturistas, com sede em Curitiba, para que venham a ingressar como sócios na FBN. 8. Os valores das jóias de ingresso passam a ser os seguintes: a) Associações Estaduais – 100 BTNF; b) Individuais – isentos; c) Honorários – isentos; d) Sócios Provisórios – 50 BTNF. Clubes com fins lucrativos, considerados como tais as pousadas, campings particulares, agências de turismo e áreas particulares de lazer, enquadrar-se-ão como Sócios Provisórios e serão sujeitos à jóia de 500 BTNF, podendo ser pagas em cinco parcelas iguais. 9. Os valores das mensalidades serão os seguintes: a) Associações Estaduais – 10 BTNF por cada dezena de sócios contribuintes a ele filiados; b) Individuais – isentos; c) Honorários – isentos; d) Sócios Provisórios – 10 BTNF por cada dezena de sócios contribuintes a ele filiados. Clubes com fins lucrativos serão sujeitos a contribuição social mensal no valor de 20 BTNF, 50 BTNF, 100 BTNF, 200 BTNF, 500 BTNF ou 1000 BTNF, a critério deste Conselho Maior. Fica convocado e empossado para a função de Diretor do Departamento de Relações Exteriores da FBN, o Sr. Eodo Henrique Moennich, a quem passa a competir a responsabilidade por recebimento, encaminhamento e arquivo de correspondências internacionais. 11. Fica convocada e empossada para a função de Secretária Executiva da FBN a Sra. Paula Fernanda Andreazza, a quem passa a competir a responsabilidade por recebimento, encaminhamento e arquivo das correspondências nacionais. 12. Ficam estabelecidas as divisões e competências no Paraíso da Tartaruga, entre AAPP e FBN, da seguinte forma: a) são propriedade da AAPP – os banheiros do camping, a piscina, o prédio que abriga o escritório da FBN/AAPP, a portaria do platô e a futura portaria junto à estrada; b) São propriedade da FBN todas as cabanas e albergues do Plano Férias no Paraíso, subentendidas também a conjugadas e duplex, bem como a casa de moradia do presidente da FBN; c) São de competência da AAPP todos os caminhos para pedestres até a praia, todos os platôs para barracas e seus respectivos acessos, as caixas d’água e redes de abastecimento que servem o campo e o prédio de escritórios; os serviços de portaria e zeladoria; as despesas de manutenção, instalação e consumo das redes elétricas, das



redes elétricas, digo, das áreas de sua competência acima citadas, os sistemas de esgotos e filtros sépticos que sirvam estas áreas; d) São de competência da FBN todos os caminhos para pedestres, estradas para automóveis e espaços de estacionamento que sirvam exclusivamente às habitações do Plano Férias no Paraíso; o acesso a casa de moradia do Presidente da FBN e a oficina instalada nesse acesso, as cercas, muros e afins que circundam a área total do Paraíso da Tartaruga, os sistemas de esgotos e filtros sépticos que sirvam exclusivamente às habitações do Plano Férias no Paraíso; e) Os rendimentos e as despesas relativas a cada área caberão à AAPP ou à FBN, conforme o caso, de acordo com as propriedades e áreas de competência acima estabelecidas. 13. Ficam marcadas para o próximo feriado de Corpus Christi as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária. A segunda com o fim especial de indicar o Sr. Siegfried Heijde como Sócio Honorário da Federação Brasileira de Naturismo. Nada mais havendo a deliberar, encerro esta reunião, ou seja lá o que for, com profundas esperanças de um dia, num futuro não muito distante, poder consolidar o sonho que será a realidade dos naturistas de todo o Brasil: modificações culturais definitivamente implantadas, sadias e estimulantes à felicidade do homem do terceiro milênio. Esta ata foi por mim, Celso Luis Rossi, elaborada, redigida e segue, abaixo, assinada.

Celso Luís Rossi

Presidente da Federação Brasileira de Naturismo

Presidente da Associação Amigos da Praia do Pinho



Ata da Assembléia Geral Ordinária Número um

Aos dez dias do mês de junho de um mil novecentos e noventa, na sede social da FBN/AAPP, no Paraíso da Tartaruga, realizou-se a primeira Assembléia Geral Ordinária da Federação Brasileira de Naturismo. Presentes à reunião: Celso Rossi, Presidente, Edo Henrique Morennich, diretor do depto. De Relações Exteriores, Paula Fernanda Andreazza, Secretária Executiva e Roselandi Espíndola Moennich, Representante da AAPP, que presidiu a Assembléia, em atenção ao parágrafo 1º do art. 9º dos Estatutos. Em virtude da falta de quorum para nova eleição, deliberou-se pela prorrogação do mandato do atual presidente por mais 2(dois) anos, permanecendo no cargo até nova eleição e posse de seu sucessor. Para o cargo de Vice-Presidente foi indicada Roselandi Espíndola Moennich, representante da AAPP, que assume função para um mandato de dois anos permanecendo no cargo até nova eleição e posse de seu sucessor. Fica destinado este livro para o registro de todas as deliberações da presidência que se fizerem necessárias dentro da sua competência. Fica ratificado que os contratos e rescisões, bem como eventuais alterações, digo, alterações, do Plano Férias no Paraíso são de competência exclusiva da presidência, bem como abertura e fechamento de contas bancárias, assinaturas de cheques, contratos e notas promissórias. Nada mais havendo a deliberar, a presidente da seção encerrou a Assembléia, agradecendo a presença de todos, que assinaram a presente ata.

Presidente da FBN –
Vice-Presidente FBN –
Secretária –
Diretor depto R.E. –



Ata da Assembléia Geral Extraordinária Número Dois

Aos dez dias do mês de junho de um mil novecentos e noventa, na sede social da FBN/AAPP, no Paraíso da Tartaruga, Praia do Pinho, realizou-se a 2ª Assembléia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Naturismo, contando com a presença de Celso Rossi, Presidente, Roselandi Espíndola Moennich, Vice-Presidente, Edo Henrique Moennich, Diretor do depto de Relações Exteriores, Paula Fernanda Andreazza, Secretária. A seguir, passou-se a ordem do dia, com o fim especial de deliberar sobre a nomeação de sócio honorário da FBN ao Sr. Siegrfried Heijder, por relevantes serviços prestados ao naturismo na Praia do Pinho. Tendo sido aprovado por aclamação determinou-se pela espera de uma data propícia para comunicar ao agraciado, entregando-lhe, em festividade, o respectivo troféu. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a seção.

Presidente FBN –

Vice-Presidente FBN –

Secretária –

Diretor depto R.E. –



Deliberação da Presidência

Paraíso da Tartaruga, 04 de novembro de 1990

Sobre o Plano Férias no Paraíso

01- Estão suspensas as vendas de nossos planos até que seja assinado novo contrato com os proprietários da área do Paraíso da Tartaruga;

02- Toda e qualquer transferência deve ser efetivada através da FBN, retendo-se a taxa de 10% para a federação;

03- Qualquer venda ou transferência de plano deve obedecer ordem mínima dos Sócios Patrimoniais da AAPP, no que tange à preferência de opção;

04- O preço do plano, no caso de transferência, é fixado pelo titular do mesmo;

05- Os valores nominais dos planos, sobre os quais incide a taxa de transferência, passam a ser as seguintes: opção A/E – 6.000 BTNF, (seis mil BTNF); opção C/E – 5.000 (cinco mil) BTNF; e opção E/E – 2.500 (duas mil e quinhentas) BTNF.

As deliberações supra redigidas, passam a vigorar a partir desta data.

Presidente FBN –

Vice-Presidente –



Deliberações do Presidente

Paraíso da Tartaruga, 25 de abril de 1991.

Sobre o Plano Férias no Paraíso:

A partir da presente data, as novas opções e valores nominais do Plano Férias no Paraíso passam a ser os seguintes: Cabana Albergue, 3.000 (três mil) BTNF+TRD; Cabana Duplex Parcial, 5.000 (cinco mil) BTN+TRD; Cabana Duplex Completa, 10.000 (dez mil) BTN+TRD; Cabana Triplex Parcial, 8.000 (oito mil) BTN+TRD; e Cabana Triplex Completa, 16.000 (dezesesseis mil) BTN+TRD.

Presidente FBN –

Vice-Presidente –



Ata da reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo. Número três.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de um mil novecentos e noventa e um, as catorze horas, na sede social da FBN/AAPP, no Paraíso da Tartaruga, Praia do Pinho, município de Balneário Camboriú, estado de Santa Catarina, realizou-se a terceira reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo, conforme edital de convocação remetido através de correspondência registrada, com a presença de seus membros Celso Luis Rossi, presidente; Roselandi E. Moennich, representante da AAPP e Paula Fernanda Andreazza, secretária da FBN, para deliberar o quanto segue: 1-Passa a integrar o quadro de associados da FBN, na condição de Associação Estadual, a Rio-Nat Associação Naturista do Rio de Janeiro, passando seu presidente, Sergio Rühner de Oliveira, a compor este Conselho, mediante pagamento de jóia no valor de 100 BTN+TRD e contribuição social adiante estabelecida; 2-Passa a integrar o quadro de associados da FBN, na condição de Sócio Provisório, a Naturis Empreendimentos Naturistas Ltda., passando sua sócia-gerente Paula Fernanda Andreazza a compor este Conselho, mediante o pagamento de jóia no valor de 500 BTN+TRD e contribuição mensal no valor de 20 BTN+TRD; 3-São considerados resignatários, conforme parágrafo quito do artigo décimo terceiro, dos Estatutos em vigor, os membros Luiz Carlos Prestes e Carlos Roberto de Paula Leão, que, a partir deste momento deixam de compor este Conselho; 4-As contribuições sociais dos clubes e associações sem fins lucrativos, filiados a FBN, devem obedecer a um piso mínimo de contribuição de seus associados, no valor de 20 BTN+TRD mensais, podendo, a seu critério, conceder isenções e descontos a casos específicos; 5-O fornecimento da carteira social da FBN, a seus filiados, obedecerá o seguinte critério: a) a carteira social terá validade de doze meses, acompanhando o ano calendário; b) Até o dia 1º de dezembro de cada ano, a associação ou clube deverá fornecer à FBN as fichas dos sócios para o fornecimento das carteiras; c) o valor da contribuição social anual da associação ou clube para a FBN será, calculado mediante a multiplicação do número de fichas remetidas por 24 BTN+TRD; d) este valor poderá ser dividido por doze e pago, mensalmente, a partir do dia 15 de janeiro, até o dia 15 de dezembro; e) o pagamento mensal da contribuição social terá o prazo até o dia 15 de cada mês (data carimbo de postagem), para pagamentos feitos pelo correio, ou até o dia 20 para pagamentos efetuados na sede da FBN; f) o pagamento realizado após as datas previstas acima, onerará ao devedor em 20% (vinte por cento) sobre o total do debito, além da correção monetária até a data do efetivo pagamento; g) o atraso superior a sessenta dias transferirá o direito de cobrança, direta aos sócios, à FBN, no momento em que forem utilizar alguma das áreas exclusivas, no valor de 2 BTN+TRD vezes o número de meses que faltarem para completar o ano calendário, sendo conferido passes individuais aos mesmos; h) as carteiras sociais somente serão



fornecidas mediante a quitação de todos os débitos do ano anterior, mais multas, se houver; i) a concessão de isenções ou descontos pelas associações ou clubes a seus sócios não será compensada nos pagamentos acima referidos; j) a inclusão ou exclusão de sócios durante o transcorrer do ano calendário deverá ser comunicada à FBN para fins de cancelamento ou fornecimento de carteira social, bem com redução ou adição no valor da contribuição social; l) em qualquer dos casos previstos na alínea j), sempre será cobrada taxa de 4BTN+TRD por ficha excluída ou incluída. 6- Os valores das taxas de exclusividade do Plano Férias no Paraíso passam a ser os seguintes: a) cabana albergue, 15 BTN+TRD; cabana duplex parcial, 25 BTN+TRD; c) cabana duplex completa, 35 BTN+TRD; d) cabana triplex parcial, 35 BTN+TRD; e) cabana triplex completa, 45 BTN+TRD. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Presidente FBN –

Representante da FBN –

Secretária –



Ata da reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo (F.B.N.)
– número quatro –

Aos doze dias do mês de abril de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas, na sede social da Federação Brasileira de Naturismo, no, Paraíso da Tartaruga, município de Balneário Camboriú, realizou-se a quarta reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo com a presença dos seus membros Celso Luis Rossi, presidente; Paula Fernanda Andreazza, representante da Naturis; Roselandi Espíndola Moennich, vice-presidente; José Edson de Medeiros, presidente eleito da Associação Amigos da Praia do Pinho para a gestão 91/92; para deliberar o quanto segue: 1) Roselandi Espíndola Moennich cede o seu lugar como representante da Associação Amigos da Praia do Pinho junto à Federação Brasileira de Naturismo à José Edson de Medeiros, permanecendo, esta, no cargo de vice-presidente e na qualidade de sócio-individual; 2) José Edson de Medeiros, na qualidade de representante da Associação Amigos da Praia do Pinho passa a compor este Conselho Maior; 3) Fica aberta a possibilidade, para a presidência, de criação de núcleos regionais em locais, de naturismo, que reunirão naturistas de áreas que não tenham associações ou clubes formados; 4) Os núcleos enquadrar-se-ão na Federação Brasileira de naturismo na qualidade de clubes sem fins lucrativos, porém, sem poder de voto e isentos da condição estabelecida no art. 7º - letra “a” dos estatutos da Federação Brasileira de Naturismo; 5) Os núcleo serão dirigidos por delegados nomeados pelo presidente da Federação Brasileira de Naturismo, aprovados pelo Conselho Maior, com mandatos de igual vigência ao do presidente que os nomear, podendo ser, destituídos a qualquer momento pelo presidente, desde que tal decisão seja referendada pelo Conselho Maior; 6) Sócios dos núcleos terão status de visitantes nas outras áreas filiadas à Federação Brasileira de Naturismo, podendo nelas ingressar mediante a apresentação da carteira social, sem gozar, porém, dos demais benefícios conferidos aos sócios locais; 7) Para a aquisição de contratos de cessão de uso vitalício, nos empreendimentos naturistas, precisarão adquirir a condição, de sócios prioritários do núcleo; 8) Dos recursos oriundos dos núcleos, a parcela referente à contribuição social à Federação Brasileira de Naturismo, que hoje é de 24 (vinte e quatro) BTN+TRD por ano, por sócio, reverterá para a Federação Brasileira de Naturismo. O restante, igualmente recolhido aos cofres da Federação, comporá um fundo para aplicação nos respectivos núcleos, à critério da presidência da Federação Brasileira de Naturismo; 9) Os recursos provenientes dos títulos de sócios prioritários reverterão integralmente para a Federação Brasileira de Naturismo, para finalidade de saldar encargos assumidos para a sua consolidação, até o dia trinta e um de dezembro de hum mil e novecentos e noventa e cinco, após o que, 75% (setenta e cinco por cento) do valor dos títulos de sócios prioritários passarão a integrar o fundo dos respectivos núcleos da Federação Brasileira de Naturismo; 10)



Havendo a transformação de núcleo em associação ou clube, com personalidade jurídica própria, caberá ao Conselho Maior decidir sobre a liberação parcial ou total do fundo; 11) A finalidade dos núcleos será a de promover o intercâmbio entre os naturistas, atividades culturais e esportivas, excursões a áreas de naturismo, implantação de novos locais para a prática do naturismo e o fortalecimento do movimento naturista brasileiro liderado pela Federação Brasileira de Naturismo; 12) No caso de auto-dissolução do núcleo ou dissolução do mesmo pelo Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo por infração aos estatutos da Federação ou por desvirtuamento das suas finalidades o fundo do respectivo núcleo será igualmente extinto revertendo os seus recursos para a Federação Brasileira de Naturismo; 13) Fica marcada a data da Assembléia Geral Ordinária, a ser convocada pelo presidente, para o dia vinte de junho do presente ano, às vinte horas, na sede da Federação Brasileira de Naturismo, para eleger e empossar o Conselho Maior, bem como o Presidente e o Vice-Presidente; 14) Os membros da Assembléia Geral, que por força maior, não possam comparecer à eleição poderão enviar os seus votos pelo correio, em carta registrada, votando em cinco nomes para compor o Conselho Maior e, também, para Presidente e Vice-Presidente da Federação. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, José Edson de Medeiros, lavrei a presente ata, que será por todos lida e assinada.

Presidente da FBN

Vice Presidente da FBN

Representante da Naturis

Representante da AAPP



Ata da Assembléia Geral Ordinária da Federação Brasileira de Naturismo - Numero dois

Aos vinte dias do mês de junho de um mil novecentos e noventa e dois, na sede social FBN/AAPP no Paraíso da Tartaruga, realizou-se a segunda Assembléia Geral Ordinária da Federação Brasileira de Naturismo, em conformidade com as disposições estatutárias, para eleger o Conselho Maior, para um mandato de quatro anos, e a nova Presidência, para um mandato de dois anos. Estiveram presentes a reunião Celso Luis Rossi, Presidente; Roselandi Espíndola Moennich, Vice-Presidente e Paula Fernanda Andreazza, representante da Naturis. Os representantes da Rio-Nat, Sérgio Kühner de Oliveira e da AAPP, José Edson de Medeiros, e o Sócio Individual, Luiz Carlos Prestes, enviaram seus votos pelo correio. Apurados os votos, obteve-se o seguinte resultado para composição do Conselho Maior da FBN: Celso Luis Rossi, com 06 (seis) votos; Roselandi Espíndola Moennich, 06 (seis) votos; Paula Fernanda Andreazza, 6 (seis) votos; José Edson de Medeiros, 06 (seis) votos; e Sérgio Kühner de Oliveira, com 05 (cinco) votos. Estes formaram a composição efetiva do Conselho; e com um (1)voto, Luiz Carlos Prestes, membro suplente. Para Presidente da FBN, Celso Luis Rossi, obteve 4 (quatro) votos e Roselandi Espíndola Moennich, um voto. Para Vice-Presidente, Roselandi Espíndola Moennich, obteve 03 (três) votos e, José Edson de Medeiros, 02 (dois) votos. Celso Luis Rossi e Roselandi Espíndola Moennich, foram eleitos e empossados nos cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, para um mandato de dois anos. A Assembléia foi presidida por Paula Fernanda Andreazza e secretariada por mim, Roselandi Espíndola Moennich, que lavrei a presente ata, que segue assinada por quem de direito.

Presidente da FBN –

Vice-Presidente da FBN –

Representante da Naturis –



Ata da Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo
Número Cinco

Aos dezoito dias do mês de julho de hum mil novecentos e noventa e dois, na sede social da FBN/AAPP, no Paraíso da Tartaruga, município de Balneário Camboriú, realizou-se a quinta reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo – FBN, com a presença de seus membros Celso Luis Rossi, presidente, Roselandi Espíndola Moennich, vice-presidente, Paula Fernanda Andrezza, representante da Naturis, e José Edson de Medeiros, representante da AAPP, para deliberarem o quanto segue: 1-ficou aprovado o regulamento para filiação de agências de turismo, conforme estabelece a Ata da Reunião do Conselho Maior número dois, que deverá obedecer os seguinte critério e instruções: a) As agências não terão poder de voto, exceto aquelas que aprovelem exclusivamente o turismo naturista e forem gerenciadas por naturistas; b) após cumpridas as exigências estabelecidas, as agências receberão um ofício autorizando-as a operar o turismo para as áreas de naturismo no Brasil, para o Brasil e para o exterior; c) clientes das agências, portando “passe temporário”, terão status de visitante nas áreas de naturismo filiadas a FBN, podendo transitar e hospedar-se nessas áreas, sem gozar, porém, dos demais benefícios conferidos aos sócios locais; d) as agências comprometem-se a somente operar com clientes que declaram acatar as Normas Regimentares do Naturismo Brasileiro – NRMS, sejam naturistas ou estejam dispostos a iniciarem nesta prática; e) os clientes de agência que não cumprirem as disposição supra, poderão ser convidados a se retirar das áreas naturistas; f) é assegurado ao visitante um período de adaptação de 24 horas (vinte e quatro horas), sendo que a ampliação deste período ficará a critério do responsável pela área onde encontrar-se o visitante – esse período de adaptação não é válido para áreas exclusivas de naturismo; g) as agências fornecerão aos seus clientes um documento de identificação contendo o nome da agência, o número de seu registro junto à FBN, endereço e telefone da agência, nome e assinatura da pessoa responsável pela expedição do mesmo, dados do visitante, extrato das NRNB com a assinatura do visitante; h) o “passe provisório”, será expedido em 3 (três) vias, sendo uma para o cliente, outra para a FBN e outra para a agência; i) menores de dezesseis anos, acompanhados pelos pais ou responsáveis, não necessitarão deste documento; j) o passe provisório terá validade de 30 (trinta) dias, com data de inicio e término desta validade constando no mesmo, que poderá ser exigido juntamente com o documento de identidade do portador; l) cada passe temporário terá numeração continua e deverá ser remetido à FBN logo após sua expedição, acompanhado da taxa de US\$ 10,00 (dez dólares) no valor de câmbio do dólar turismo do dia; m) a FBN fornecerá para a agência o modelo do passe temporário, que poderá ser impresso pela agência ou, simplesmente, datilografado e copiado, não podendo ter mais de uma folha tamanho ofício, ocupando frente e verso, podendo ser dobrada para comodidade do portador;



n) não são de competência da FBN as questões ligadas aos equipamentos de hospedagem nas áreas naturistas, no que confere a reservas e demais condições de funcionamento; o) clientes de agência, que sejam sócios de associações, clubes ou núcleos filiados a FBN e estejam em dia com as contribuições sociais não precisam do passe temporário, devendo portar a carteira social. A reunião foi presidida por José Edson de Medeiros, a convite do presidente da FBN e secretariada por mim, Celso Luis Rossi; que lavrei a presente ata, que será assinada por quem de direito.

Presidente da FBN –

Vice-Presidente da FBN –

Representante da Naturis –

Representante da AAPP –



Ata da Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo. Número 6
(seis)

Aos onze dias do mês de outubro de hum mil e novecentos e noventa e dois, na sede social da FBN/AAPP, no Paraíso da Tartaruga, realizou-se a sexta reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo - FBN, com a presença dos seus membros Celso Rossi, presidente; Roselandi E. Moennich, vice-presidente; Edson Medeiros, representante da AAPP e Paula Andrezza, representante da Naturis, para deliberar o quanto segue: 1-Em troca de relevantes serviços prestadas ao Naturismo Brasileiro e em função de uma maior praticidade na operacionalização do turismo naturista no Brasil é conferido o status de Operadora Oficial de Turismo da FBN à MSW Viagens e Turismo Ltda. Esta operadora terá a exclusividade do turismo naturista oficial no Brasil até o dia 31 de dezembro de 1995. As agências interessadas em trabalhar nesse mercado poderão fazê-lo através da MSW e observando as disposições das alíneas "c" e seguintes do regulamento aprovado na ata do C.M. da FBN, no dia 18 de julho deste ano. A MSW, que forneceu as passagens aéreas para a participação da FBN no 23º Congresso Internacional de Naturismo, fica isento de jóia de ingresso e do pagamento de contribuições sociais até o dia 31 de dezembro de 1993. 2-Fica aprovada a possibilidade de responsabilidade comum, sobre as despesas e receitas das portarias do Paraíso da Tartaruga, com a AAPP, que poderá arcar com 50% (cinquenta por cento) das despesas e eventuais receitas, cabendo o restante à FBN. 3-Fica aprovado o novo sistema para fornecimento de carteiras sociais, segundo o qual, o núcleo ou a associação devem cobrar separadamente a taxa da FBN, que passa a ser de US\$ 29,00 anuais, após o recebimento desse valor, a FBN expedirá a carteira social para o respectivo associado e dependentes, com prazo de validade de doze meses, contados a partir da data de expedição da mesma. 4-Ficam aprovados os valores das jóias, títulos e anuidades dos núcleos naturistas, que passam a ser seguintes: títulos de sócio Prioritários: US\$ 150,00, jóia de ingresso US\$ 50,00, anuidade US\$ 36,00.

Presidente da FBN:

Vice-Presidente da FBN:

Representante AAPP:

Representante Naturis:



Ata da Reunião da Presidência da Federação Brasileira de Naturismo

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e dois, reuniram-se no escritório da Federação Brasileira de Naturismo - FBN Celso Luis Rossi, Presidente; Roselandi E. Moennich, Vice-Presidente; Sergio de Oliveira, membro do Conselho Maior e João Damásio de Oliveira, convidado especial e possível delegado da FBN na Bahia. Os trabalhos foram iniciados por Celso Rossi que leu as atas das reuniões dos dias doze de abril de mil novecentos e noventa e dois, que tratava da criação dos Núcleos Naturistas e da ata número cinco, de dezoito de julho de mil novecentos e noventa e dois, que tratava das agências de turismo que operam em proveito do naturismo e da ata número seis, de onze de outubro de mil novecentos e noventa e dois, que oficializou à MSW como operadora oficial do turismo naturista. Concluída a leitura das atas o Presidente da Rio Nat e membro do Conselho Maior, Sérgio de Oliveira, foi consultado se estava de acordo com as deliberações daquelas atas e o mesmo informou que estava de acordo e sugeria que com relação a MSW, a Federação Brasileira de Naturismo comunicasse à Associação Brasileira das Agências de Viagem – ABAV essa decisão que poderia redundar em publicidade sobre o naturismo em todo o Brasil. Aproveitou ainda pra informar que está em entendimentos junto à Editora Guia das Praias-Quatro Rodas para edição de um Guia das praias de nudismo no Brasil, ficando aceita que esta edição sairá em outubro de mil novecentos e noventa e três se, não como guia específico, pelo menos como encarte do Guia Geral. Ainda com a palavra, propôs que no ano de mil novecentos e noventa e três, o Rio de Janeiro seja sede do III CONGRENAT – Congresso de Naturismo sugerindo como época provável a primavera no local denominado Fazenda Alegria, localizado em Vargem Pequena na Barra da Tijuca por seu local privilegiado com estrutura própria e completa e cujo proprietário, já consultado, concordou com a proposta. Com relação a esta última proposta, ficou acertado que o mesmo será submetido à apreciação do Conselho Maior que será convocado com esta finalidade no dia onze de janeiro de mil novecentos e noventa e três, ocasião em que estará presente o presidente da AAPP, Edson Medeiros. João Damásio manifestou sua preocupação com a criação do núcleo da Bahia que ficara aos seus cuidados em função dos valores a cobrar de jóia e mensalidades. Pediu ainda, para facilitar o início de suas atividades, a relação de endereços de naturistas residentes na Bahia a serem fornecidos pela FBN e pela RIO NAT. Celso Rossi esclareceu que os valores cobrados não são elevados uma vez que os adeptos terão um local para a prática devidamente organizado e ao mesmo tempo estarão contribuindo para a formação de um fundo visando a aquisição de uma área própria. Nada mais havendo a tratar, Celso Rossi solicitou ao Sergio de Oliveira que o mesmo se encarregasse de redigir a ata, sendo que este informou da sua péssima caligrafia e sugeriu que a secretária da RIO NAT, Carmen Rose F. Barros a redigisse, o que foi



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO



FBrN

aprovado por todos os presentes. Assim, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada bem como pelos demais presentes

Presidente:

Vice-Presidente:

Rio NAT:

Convidado:

Secretária:



Ata da reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo (F.B.N.) –
Número 7 (sete)

Aos quinze dias do mês de janeiro de hum mil novecentos e noventa e três, às vinte horas, na sede social da Federação brasileira de Naturismo, no Paraíso da Tartaruga, município de Balneário Camboriú, realizou-se a sétima reunião do Conselho Maior da F.B.N. Inicialmente convocada para o dia 11 de janeiro – em reunião da Presidência da F.B.N., realizada aos 27 de dezembro de 1992 – foi, posteriormente transferida para o dia 15 de janeiro, data comemorativa dos cinco anos de fundação da federação Brasileira de Naturismo. Estiveram presentes Celso Rossi, presidente da F.B.N.; Roselandi Espíndola Moennich, vice-presidente da F.B.N.; Paula Andrezza, representante da Naturis e José Edson, presidente da Associação Amigos da Praia do Pinho. Presidiu a reunião o Sr. Celso Luis Rossi, que inicialmente discriminou os assuntos a serem tratados: 1-Realização do III CONGRENAT; 2-Revisão sobre as Normas de Implantação dos Núcleos Naturistas; 3-Referência à data de fundação da F.B.N.; 4- Majoração da taxa de anuidade da F.B.N.; e a seguir cedeu a palavra ao Sr. José Edson de Medeiros, que pediu que ficasse, consignado em ata um voto de louvor ao Presidente da F.B.N., por tudo o que tem feito em favor do naturismo no estado e no Brasil. Disse que ao longo destes cinco anos o Sr. Celso Luis Rossi tem dado o melhor de si em prol do naturismo e com dedicação e tenacidade busca implantar em terras da latina América um naturismo sadio, tendo como fonte norteadora e norma maior o respeito do homem por si mesmo, pelo próximo e pelo meio ambiente. O Sr. Edson Medeiros, também em elogiosas palavras, realçou a participação do presidente da F.B.N. no XXIII Congresso Internacional de Naturismo, realizado em Tampa, na Flórida – E.U.A. A seguir a Sra. Roselandi Espíndola Moennich fez uso da palavra para enaltecer o esforço do presidente Celso Luis Rossi com relação a renovação do contrato das terras do Paraíso da Tartaruga. Disse que as negociações foram e continuam difíceis mas que não tem faltado empenho e diplomacia do Sr. Presidente, n sentido de solucionar à contento a questão, que “mesmo que não agrade aos que se beneficiarão com a renovação contratual” não se poderá dizer do Sr. Celso Rossi que pecou pela omissão e descuido. Confirmando a colocação da Rose, Edson Medeiros, presidente da AAPP aproveita para registrar o total apoio da Associação Amigos da Praia do Pinho a todo o processo de negociação feito até a presente data e disse que compreende as dificuldades enfrentadas pelo presidente da F.B.N. e sublinha que a boa política “é a arte do possível”. O Sr. Edson Medeiros aproveita para fazer uma homenagem a Paula Andrezza, que é um grande arrimo a FBN, tendo em vista a sua dedicação em tempo integral à causa naturista, trabalhando pela FBN e lutando para colocar uma Revista Naturista em circulação no Brasil e no exterior. Rose pede, a seguir, que conste em ata que vários sócios da AAPP telefonaram ou escreveram solidários e aplaudindo as participações de Celso Luis Rossi e Paula Andrezza no



XXIII Congresso Internacional de Naturismo. Dando continuidade a reunião Celso Rossi fala que há cinco anos atrás a idéia de fundar a FBN tinha um único objetivo: o de garantir que aquela realidade que acontecia apenas na Praia do Pinho pudesse sobreviver ao longo dos anos. Era um pequeno grupo de idealistas que viviam na prática um relacionamento naturista, mas que estavam sujeitos a todos os riscos e a verem desaparecer, a qualquer momento, a possibilidade daquela opção de suas vidas. A F.B.N. seria, a partir daquele 15 de janeiro de 1988, um instrumento que procuraria sempre preservar o ideal naturista através de seu desenvolvimento, pois a simples estagnação e a satisfação de um único local de pratica naturista no Brasil culminaria fatalmente com a sua posterior extinção. Quando todos os ovos estão em uma mesma cesta é fácil quebrá-los, todos de uma só vez. Hoje temos diversas “cestas” espalhadas pelo Brasil e os riscos de extinção do naturismo são bem menores. Ao longo destes cinco anos, no nosso trabalho frente à F.B.N., em várias oportunidades, tivemos que recomeçar. E recomeçar significa não se deixar derrotar por decepções, fracassos e frustrações. Recomeçar significa ter sempre fé num futuro vitorioso, que para a nossa esperança já aconteceu. Essa esperança tem um único alimento: as pessoas que nos acompanham, e participam da luta por nosso ideal. Após a explanação o Conselho Maior da F.B.N. analisou longamente o III Congrenat. Ficou aprovado que o congresso poderá ser realizado no estado do Rio de Janeiro, se apresentarem as seguintes condições: 1-Que o local onde for realizado o evento seja, e permaneça sendo uma área para a prática do naturismo, para que os frutos colhidos no evento não se percam. 2-Que seja garantida a divulgação do evento através de outdoors, televisão, jornais, cartazes, etc. 3-Que sejam garantidas passagens aéreas para os palestrantes nacionais e internacionais. 4-Que ofereça condições de alojamento transporte e infra-estrutura, bem como: segurança, iluminação pública, acessos e outras benfeitorias necessárias. 5-Tais condições devem ficar asseguradas para realização do evento até o dia 15 de maio de 1993, sendo que, após, caso não sejam efetivamente garantidas as condições acima expostas, o local do evento será transferido para outro estado. Referente a majoração da taxa de anuidade das associações para a F.B.N., fica retificado o índice de 24 BTN+TRD para 24 dólares. E fica ratificada a prática deste valor a partir do dia 1º de janeiro de 1993. Com relação ao núcleo Pedras Altas, recém formado, fica estabelecido: 1-Que, por ora, os recursos deste, poderão também ser utilizados para a implantação de infra-estrutura básica no local. 2- Após a aprovação do Projeto Pedras Altas, a NATURIS - Empreendimentos Naturistas Ltda., reembolsará o núcleo dos valores aplicados a este fim, monetariamente corrigidos. 3-Que na fase de implantação do Núcleo Naturista de Pedras Altas os 10 (dez) primeiros títulos de sócios prioritários reverterão, na sua integralidade para o núcleo. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu, José Edson de Medeiros, lavrei a presente ata, que será por todos lida e assinada.



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO

FBrN



Presidente da FBN:

Vice-Presidente da FBN:

Representante da NATURIS:

Representante da AAPP:



Ata da Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo - Número
oito

Aos oito dias do mês de maio de hum mil novecentos e noventa e três, na rua São Clemente, nº 340, apto 303 na cidade do Rio de Janeiro-RJ, às vinte e uma horas, realizou-se a oitava reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo com a presença dos Senhores Celso Luis Rossi, presidente; Edson, digo, José Edson de Medeiros, conselheiro; Sérgio Khüner de Oliveira, representante da RioNat; e Paula Fernanda Andrezza, secretária/conselheira, para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1-Fica aprovado o I RioNat, evento a realizar-se no final deste ano, como sento, também, o III CONGRENAT – Congresso Brasileiro de Naturismo. 2-Fica deliberado que a RioNat atualizará seus débitos junto à FBN, conforme o vinha fazendo em 1992, sendo que, a partir de junho próximo, deverá enquadrar-se no sistema de contribuição normal, pelo valor de vinte e quatro dólares por ano, por sócio, podendo este valor ser parcelado junto com a contribuição sociais da RioNat. Eu, Celso Rossi, lavrei a presente ata.

Presidente:

Conselheiro:

Secretária/Conselheira:

Respons. da Rio-Nat/Conselheiro:



Ata da 9ª Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo

Aos cinco dias do mês de setembro de um mil novecentos e noventa e três, às dez horas, na sede social da Federação Brasileira de Naturismo, no Paraíso da Tartaruga, município de Balneário Camboriú, Camboriú, realizou-se a nona Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo – FBN. Presentes estavam os Srs. Celso Luis Rossi – Presidente da FBN; José Edson de Medeiros – Conselheiro; Sérgio Khüner de Oliveira – Conselheiro; Paula Andreazza – Conselheira. Nesta mesma reunião participaram como ouvintes, o ecologista, Augusto Cezar da Cunha Carneiro e sua esposa, Rosalina. Esteve presente também o Sr. Pedro Luiz de Oliveira, representante da NATOURS que é a agência autorizada pela MSW - Operadora de Turismo, para agilizar o contrato feito entre esta e a FBN, com exclusividade, para trabalhar o turismo naturista até o ano de mil novecentos e noventa e cinco. O Presidente abriu a reunião formando a pauta em três pontos, conforme a seguir: 1) Congresso/1993; 2) Mensalidades e 3) Sistema Natours. Com a palavra, Sergio de Oliveira explicou que para a realização do Congresso no Rio de Janeiro, pela RIONAT, contou com uma empresa espanhola de turismo chamada Barceló, que não cumpriu com o cronograma elaborado por ela própria, através de seu representante Paulo Rigazze e por Sérgio Oliveira, no qual constara como prazo final para tomada de todas as providências, o dia dezoito de julho de um mil novecentos e noventa e três. Após várias tentativas sem sucesso de comunicar-se com Paulo Rigazzi, Sérgio de Oliveira emitiu carta à VARIG descredenciando a empresa. Acrescentou ainda que, por outro lado, o local de realização do Congresso – Fazenda Alegria – por motivos de obras de melhoria em sua infra-estrutura, não mais estará disponível. Enfatizou, então, que as negociações para a reunião (digo reunião) (digo realização) do Congresso haviam voltado a estaca zero, em sua fase mais primária. Logo após Celso Rossi definiu três pontos a serem discutidos: 1º) nova operadora para o Congresso; 2º) Nova data para o Congresso e 3º) Novo local para o Congresso. Após longa discussão ficou acordado o seguinte: 1º) Que a Natours terá contrato exclusivo para agilizar o Congresso em sua parte operacional. 2º) Que a data para o Congresso será melhor estudada, mas que há uma previsão de que seja realizado no final do mês de dezembro próximo e 3º) Após leitura feita por Celso Rossi da carta do Prefeito de Palhoça na qual demonstra sensibilidade para com a realização do evento em Pedras Altas, ficou decidido que o Congresso será realizado em Pedras Altas se o Prefeito cumprir com as solicitações da FBN de modo a tratar a área tornando-a própria para a realização do Congresso; que o Congresso terá caráter local, ou seja, nacional com possíveis participações de estrangeiros influentes de entidades como a ASA, por exemplo e de pessoas como o Le Baxandall e Robert Brookstra. Ainda sobre o local de realização do Congresso em um mil novecentos e noventa e três, a segunda opção será a Praia do Pinho. Para finalizar este primeiro



ponto da pauta, ficou decidido que o IV CONGRENAT será no Rio de Janeiro, no ano de (19) hum mil novecentos e noventa e cinco, em cumprimento às normas da FBN, de que esse evento aconteça nos anos impares. Passando para o segundo ponto: mensalidades; ficou assim: mensalidade da RioNat a partir de agosto: duas BTN/sócio pagante/mês. Os interessados em obter a carteira internacional da INF pagarão uma taxa extra de US\$ doze dólares. 3º ponto da pauta: Sistema Natours: Com a palavra Pedro Luiz de Oliveira se prontificou a cumprir o contrato que há com a MSW. Informou que a Natours tem condições de operacionalizar os eventos de Pedras Altas e do Rio de Janeiro e que talvez consiga uma cortesia de passagem para um palestrante dos EUA. Finalizando a reunião, eu, Carmen Rose F. Barros, secretária da RIONAT lavrei a presente ata.

Presidente:

Secretária:

Conselheiros:

Representante Natours:



Ata da 10ª Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo

Aos quinze dias do mês de fevereiro de hum mil novecentos e noventa e dois, às vinte horas na sede social da Federação Brasileira de Naturismo, no município de Balneário Camboriú, realizou-se a décima reunião do Conselho Maior da F.B.N. – Federação Brasileira de Naturismo. Presentes estavam os Srs. Celso Luiz Rossi – Presidente, Sergio K. de Oliveira – Conselheiro, Milton Guimarães Alves – Representante da AAPP, e como ouvinte o Sr. Sergio Gudde – Presidente do Conselho Deliberativo da AAPP e especialmente convidado para fazer parte da reunião. Com a palavra o Presidente Celso Luiz Rossi abriu a reunião deliberando sobre a seguinte pauta: 1) Tendo sido eleito e empossado presidente da AAPP, para o biênio 94/96, na eleição do dia 13/02/1994, o Sr. Milton Guimarães Alves participou desta reunião do Conselho Maior da F.B.N., passando a integrar os quadros da Federação Brasileira de Naturismo, de acordo com os Estatutos em vigor, na qualidade de representante da AAPP – Associação Amigos da Praia do Pinho. Imediatamente foi solicitado ao mesmo que secretariasse a referida reunião e lavrasse a correspondente ata, o que foi aceito prontamente. 2) O conselheiro Sérgio K. de Oliveira, representando a Rio-Nat, apresentou a F.B.N. um ante-projeto de organização do “1º Encontro Regional do eixo Rio-São Paulo” que deve ser levado a efeito na Fazenda Rincão nos dias 26 e 27 de novembro do corrente ano. O esboço do ante-projeto foi entregue ao Presidente Celso para futura avaliação. Sergio Oliveira entregou também ao presidente da F.B.N. um esboço do ante-projeto do 4º CONGRENAT, previsto, inicialmente, para os dias 25 e 26 de novembro de 1995, na cidade do Rio de Janeiro. As providências decorrentes do ante-projeto já estão sendo tomadas para que tudo já esteja organizado no corrente ano, uma vez que os participantes estrangeiros devem estar inteirados com um ano de antecedência, ou seja, o projeto final deve estar concluído e sendo executado a partir de novembro do corrente ano. 3) Atendendo solicitação da nova diretoria da AAPP – Associação dos Amigos da Praia do Pinho, foi reavaliada a taxa de contribuição individual dos sócios de Associações e Núcleos afiliados a F.B.N., taxa esta denominada de “anuidade F.B.N.”. Estabeleceu-se, inicialmente, que a AAPP e a Rio-Nat poderão cobrar a referida taxa embutidas em suas próprias anuidades, desaparecendo a sobre/taxa em favor da F.B.N., até porque, segundo o conselheiro Sergio de Oliveira, existe um reação muito forte por parte dos associados no que diz respeito à cobrança de uma sobre/taxa em favor da Federação. Sendo assim, as entidades afiliadas é que firmam o convênio de filiação a F.B.N. e se comprometem, através de sua diretorias, de repassar mensalmente ou trimestralmente, as contribuições relativas aos associados em dia com suas tesourarias, segundo a seguinte tabela de contribuição: Até 50 sócios em dia no mês ou trimestre: US\$ 20,00 (vinte dólares) por sócio. De 50 a 100 sócios em dia: US\$ 15,00 (quinze) por sócio. Acima de 100 sócios em dia: US\$ 12,00



(doze) por sócio. No caso do repasse mensal, o mesmo deve ser feito nos primeiros dias úteis do mês subsequente a contribuição. No caso do repasse trimestral, as associações deverão repassar após os dias 30 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 30 de novembro, digo: dezembro. 4) O Presidente Celso Luiz Rossi aproveitou a reunião para comunicar que estará deixando o Paraíso da Tartaruga até a próxima Páscoa, e que inclusive já vendeu sua casa, (que não faz parte do Plano “Férias no Paraíso”) para o sócio da AAPP, Emilio Carlos Bettoni Malta. Comunicou que o referido sócio tem plena consciência de que está adquirindo um imóvel incorporado a uma propriedade que foi cedida por contrato de comodato, podendo, portanto, perder os direitos de utilização do referido imóvel se não houver prorrogação do mesmo, ou qualquer outra negociação que venha a lhe dar o direito de propriedade definitiva. 5) Ainda com relação a sua saída do Paraíso da Tartaruga, o Presidente Celso Luiz Rossi, comunicou que não medirá esforços para viabilizar a permanência da AAPP na área. Ele colocou, inclusive, à disposição da Diretoria e do Conselho Deliberativo da AAPP, toda a documentação existente sobre a questão das terras, para que os representantes da Associação Amigos da Praia do Pinho possam iniciar negociações com os proprietários da mesma. Comprometeu-se também de retirar uma ação declaratória que foi impetrada na justiça, tão logo as negociações entre a AAPP e os proprietários da terra cheguem a bom termo. 6) Definiu o Conselho Maior da F.B.N. que tendo em vista a saída do Presidente Celso Luiz Rossi do Paraíso da Tartaruga e o consequente deslocamento da sede da F.B.N. Finda-se o chamado Plano “Férias no Paraíso”, com a Federação Brasileira de Naturismo passando aos sócios mantenedores da exclusividade a cessão definitiva dos Direitos de Uso, devendo os referidos sócios recolherem para os cofres da F.B.N. 5% do valor nominal do imóvel a título de taxa de transferência. Este pagamento deve ser feito quando da entrega do documento de Cessão definitiva dos Direitos de Uso. 7) Fica estabelecido por este conselho que a sede da Federação Brasileira de Naturismo – F.B.N. se instalará de forma itinerante onde morar o seu Presidente. Finalizando a reunião, eu, Milton Guimarães Alves, representante da AAPP neste conselho, lavrei a presente ata.

Presidente da F.B.N. Celso Luiz Rossi:

Conselheiro Sergio Oliveira:

Rep. AAPP/Secretário Milton G. Alves:

Convidado Sergio Gudde:



Ata da 11ª Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo

Aos 24 dias do mês de abril de um mil novecentos e noventa e quatro, no Rincão Estância Naturista e Ecológica, no Estado de São Paulo, realizou-se a décima primeira reunião do Conselho Maior da FBN – Federação Brasileira de Naturismo. Presentes estavam os Senhores Celso Luis Rossi, Presidente; Sergio K. de Oliveira, conselheiro e presidente da Rio-Nat; Edson Medeiros, conselheiro e diretor da CENA; Paula F. Andreazza, Conselheira e Gerente da Naturis; Rose Barros, secretária da Rio-Nat e Alexandre Tsanaclis, delegado do NPN. 1) O Presidente da FBN abriu a reunião organizando a pauta do dia e lendo a ata da reunião anterior. 2) Celso Rossi comunicou que o computador da FBN que estava na sede da FBN, no Paraíso da Tartaruga, foi para Florianópolis para ficar a serviço da vice-presidente Rose Espíndola, e do Diretor do departamento de Relações Exteriores, Edo Moennich. Tendo utilizado os recursos de um computador durante os últimos anos, o Presidente da FBN, constatou a importância da informática para o bom desenvolvimento do Naturismo Organizado no País. Para tanto, sugeriu a aquisição de novos computadores que pertencerão à FBN mas ficarão à disposição das associações filiadas. A idéia foi aprovada. 3) Ficou definida a nova sede provisória, na Rua da Várzea, nº 60, Parque Laje de Pedra, Canela, RS, onde atualmente reside o Presidente. Oportunamente será alterado o estatuto no que tange a este aspecto. 4) A FBN doou o valor equivalente a US\$ 200,00 ao sítio Rincão. Este valor foi destinado à compra de seis caminhões de areia para fazer uma praia num dos açudes utilizados para banho. 5) O conselheiro Edson Medeiros doou US\$ 100,00 para a FBN para auxiliar na construção da nova praia do Rincão. 6) Ficou deliberado que a partir das próximas eleições serão criadas regiões de atuação da FBN, que serão administradas diretamente por vice-presidentes que serão eleitos juntamente com o Presidente. 7) O Presidente da FBN apresentou o modelo de projetos de Ocupação Naturista que a Naturis está oferecendo para implantação de áreas cujos proprietários manifestem interesse. 8) O Conselheiro Sergio Oliveira apresentou o projeto Maricá, elaborado por Douglas Amaral para implantação de uma praia Naturista em Campos. 9) O Conselheiro Edson Medeiros ergueu votos de louvor ao Alexandre Tsanaclis e sua esposa Ana Maria pelo importante trabalho que estão realizando no desenvolvimento do Naturismo no Estado de São Paulo. 10) O delegado do NPN, Alexandre Tsanaclis, comunica a fundação do Clube Rincão Estância Naturista e Ecológica. O Presidente da FBN e os conselheiros presentes manifestam seus votos de sucesso ao novo clube. 11) Foi deliberada a transformação do NPN, de Núcleo para departamento interno da FBN, sendo que seus sócios poderão filiar-se ao novo clube com isenção da jóia de ingresso e compensação das trimestralidades já pagas. 12) Os recursos que ora compõe o fundo do NPN na FBN serão destinados à divulgação do naturismo do Estado de São Paulo. Nada mais havendo em pauta, o presidente da FBN agradeceu a



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO

FBrN



presença de todos e encerrou a reunião. A presente ata foi lavrada por mim, Paula F. Andrezza e segue assinada por quem de direito.

Presidente da FBN, Celso Rossi:

Conselheiro Sergio Oliveira:

Conselheiro Edson Medeiros:

Conselheira Paula Andrezza:



Ata da Assembléia Geral Ordinária da Federação Brasileira de Naturismo, Numero três.

Aos trinta dias dos mês de julho de um mil novecentos e noventa e quatro, na sede social do Clube Rincão, em Guaratinguetá-SP, realizou-se a terceira Assembléia Geral Ordinária da FBN, em conformidade com as disposições estatutárias, para eleger o Presidente e o Vice-Presidente da FBN, para um mandato de dois anos. Estiveram presentes: Celso Rossi, Presidente; Sergio Oliveira, Representante da Rio-Nat; Paula Andreazza, Representante da Naturis; Alexandre Tsanaclis, Representante do RENA – Rincão Estância Naturista e Ecológica; Edson Medeiros, diretor do CENA, e, como ouvintes Carmem Rose Barros, Ângela e Roberto de Castro Mello. Roselandi Espíndola Moennich enviou seus votos pelo correio. 1-O Presidente da FBN convidou o Sr. Sergio Oliveira para presidir a Assembléia, que passou a ser presidida por este. 2- Foi apreciada a filiação do RENA – Rincão Estância Naturista e Ecológica na FBN, solicitada pelo seu representante Dr. Alexandre Tsanaclis. 3- Edson Medeiros ergue voto de louvor ao representante do Clube Rincão pelo trabalho que vem sendo realizado em São Paulo. 4-Foi aberta e lida a carta enviada por Rose Moennich com seus votos pela, digo para a assembléia. 5-Apurados os votos da eleição da FBN para a gestão 94/96, foi reeleito Celso Rossi para o cargo de Presidente com 6 (seis) votos e Sergio Oliveira para Vice-Presidente, com cinco votos, tendo, ainda, Edson Medeiros recebido um voto para Vice-Presidente. Os eleitos foram empossados e passaram a ocupar seus cargos imediatamente. 6-Celso Rossi volta a felicidade de todos, e sua em especial, pelo ingresso do Clube Rincão como membro da FBN. 7-Sergio Oliveira sugere que as próximas reuniões da FBN, à exemplo das últimas, continuem acontecendo no Rincão, com vistas a facilitar o acesso de todos. 8-Alexandre Tsanaclis afirma ser uma honra, ass digo, sediar um as reuniões da FBN em seu clube; reconhece que tem um longo caminho e muita luta pela frente, que só será vencida com a união de todos. Sente que o Naturismo está a ponto de explodir, referindo-se ao incremento do público naturista, e alerta que o grande desafio é fazer com que este crescimento seja bem direcionado. 9-Edson Medeiros ergue um voto de louvor e agradecimento ao trabalho de Alexandre Tsanaclis e de sua esposa Ana Maria, que não tem medido esforço no desenvolvimento do Naturismo no estado de São Paulo. Ressalto também a importância do ingresso de Roberto Faro na consolidação desse trabalho. 10-Celso Rossi faz uma menção de elogio ao trabalho sério e idealista realizado por Edson Medeiros na elaboração dos vídeos naturistas e na direção do CENA. Trabalho esse que tem servido de alicerce filosófico ao movimento naturista brasileiro. Nada mais havendo a tratar o presidente da reunião Sergio Oliveira encerrou os trabalhos e eu, Paula Andreazza secretariei e redigi a presente ata que vai assinada por quem de direito.



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO

FBrN



Presidente da FBN – Celso Rossi:

Conselheiro – Edson Medeiros:

Vice-Presidente Sergio Oliveira:

Conselheira – Paula Andreazza:

Representante do Clube Rincão – Alexandre Tsanaclis:

Em tempo: Presidente eleito e o Vice-Presidente confirmaram a permanência nos cargos do Sr. Edo Moennich como diretor do Dpto. De Relações Exteriores e a mim, Paula Andreazza como secretária da FBN.



Ata da 12ª Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo

Aos trinta dias do mês de abril de um mil novecentos e noventa e cinco no Rincão Estância Naturista e Ecológica, no Estado de São Paulo, realizou-se a décima segunda reunião do Conselho Maior da FBN, Federação Brasileira de Naturismo. Presentes estavam os senhores: Celso Rossi, presidente; Sergio Oliveira, vice-presidente e representante da RioNat; Edson Medeiros, diretor da CENA; Alexandre Tsanaclis, representante do Clube Rincão; Milton Alves, representante da AAPP; Wilson Carlotti, representante da MSW/Natours; Paula Andrezza, representante da Naturis, e, como ouvintes, Luiz Gutierrez e Cida, e Claudiane Malta. 1) Fico registrado o ingresso do Ibatiporã, pousada naturista de propriedade do Sr. Eduardo Silva Prado, como filiado na F.B.N., mediante pagamento de jóia de ingresso, no valor de R\$ 500,00, e aprovação deste conselho. Ficou também aprovada à taxa de contribuição mensal no valor de R\$ 20,00 (vinte reais) para o ano de 1995. 2) Ficou deliberado que numa próxima reunião, o Conselho Maior, estabelecerá critérios para a estipulação de contribuições sociais de pousadas, hotéis e empresas que trabalham com o naturismo. 3) O presidente da FBN, submeteu à aprovação do conselho a substituição do delegado do Núcleo Gaúcho de Naturismo, que passa a ser Ésis de Barros Rocha. Milton Alves, e Luiz Gutierrez elogiaram esta decisão, realçando o caráter exemplar e a idoneidade do novo Delegado do NGN. 4) Submetida à apreciação do Conselho a solicitação da AAPP de que fosse redigida uma carta da FBN, abrindo mão dos direitos sobre a ação declaratória movida contra os proprietários da área do Paraíso da Tartaruga, foi a mesma rejeitada, tendo em vista faltarem apenas 60 dias para o término do contrato de Comodato, e o risco da sucumbência no caso de tal renúncia. 5) O presidente apresentou um demonstrativo de contas do fundo dos “Núcleos na FBN”. Ficou evidenciado a clareza do mesmo, e salientou-se que em alguns estados do Brasil, o desenvolvimento dos núcleos tem sido muito lento. 6) Sergio Oliveira comunicou a intenção da ACN – Associação Carioca de Naturismo de vir a filiar-se na FBN. Ele supõe, entretanto, que a intermediação da RioNat, está sendo um obstáculo para que tal se concretize. O representante da RioNat, abriu mão do caráter de associação estadual da entidade, à qual representa. 7) A representante da Naturis, Paula Andrezza, sugeriu aos presidentes das associações presentes que passassem a utilizar a revista Naturis, como veículo oficial de comunicação aos seus associados. O assunto foi por todos aprovado, e a Naturis ficou de enviar porposta no sentido de efetivar tal acordo. 8) O Presidente da FBN ergueu voto de louvor ao RioÉ, boletim informativo da Associação Naturista do Rio de Janeiro, que já está na sua 37ª edição, e sugeriu que no caso de vir a integrar a revista Naturis, preserve a atual numeração de edição. 9) Sergio Oliveira lembrou a data do próximo Congresso Brasileiro de Naturismo que deverá realizar-se no Rio de Janeiro no dia 25 de Novembro deste ano. 10) Ficou



ratificado que será elaborada de descontos para os filiados da FBN quando da utilização das áreas filiadas. 11) O Presidente da FBN passou a coordenação da reunião ao Sr. Luiz Gutierrez, para discussão da nova alteração de estatuto proposta. 12) Em função ao adiantado da hora, e da pequena produtividade dos debates, ficou deliberado que os conselheiros e convidados, analisarão as propostas e enviarão suas sugestões para o escritório da FBN, que o repassará para o Sr. Luiz Gutierrez, encarregado pelo presidente para a função de aglutinador de tais sugestões. Nada mais havendo em pauta, o presidente da FBN, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. A presente ata, foi lavrada por mim, Wilson Carlotti, e segue assinada por quem de direito.

Presidente – Celso Rossi:

Conselheiro – Sergio Oliveira:

Conselheiro – Edson Medeiros:

Conselheira – Paula Andreazza:

Rep. AAPP – Milton Alves:

Rep. Rincão – Alexandre Tsanaclis:

Rep. Natours – Wilson Carlotti:



Ata da 13ª Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo

Aos vinte e nove dias do mês de julho de um mil novecentos e noventa e cinco no Rincão Estância Naturista e Ecológica, no estado de São Paulo, realizou-se a 13ª (décima terceira) reunião do conselho maior da FBN (Federação Brasileira de Naturismo). Presentes os senhores: Celso Rossi, Presidente; Sergio Oliveira, vice-presidente e representante do RioNat, Edson Medeiros, diretor do CENA; Antonio Edson de Oliveira Scenion, representando o DIFENAT. Tão logo assumiu a presidência desta reunião, o Sr. Celso Rossi, passou a presidência desta reunião ao Sr. Sergio Oliveira, pois o mesmo estava com problemas de saúde de garganta, impossibilitando assim, de poder ficar falando muito. O Sr. Sergio de Oliveira assumiu a presidência desta reunião e leu a pauta: 1) Reformulação do estatuto da FBN. 2) Inadimplência da AAPP. Antes de começar qualquer trabalho, o Sr. Edson Medeiros pediu um voto de louvor ao Celso, pela sua aquisição de um terreno perto de Porto Alegre, terreno este que será criado a 1ª área de naturismo no Rio Grande do Sul, e, pediu também um outro voto de louvor ao Sr. Alexandre Tsanaclis pelo segundo ano do Rincão, comemorado no próximo dia 1º de agosto de 1995 e pelo seu bom trabalho pelo naturismo aqui em São Paulo. Retomando os trabalhos o Sr. Sérgio, juntamente com o Sr. Edson passou a ler as propostas de reformulação do novo estatuto da FBN, baseadas nos trabalhos que já vinha sido desenvolvidos para este fim. Foi aprovada por unanimidade a alteração da sigla “FBN”, para FBN/BNF, para atender instruções da INF. Quanto a AAPP, o Conselho Maior, por membros aqui reunidos, votaram e deliberaram que, considerando as atuais dificuldades da AAPP, expostas pelo seu presidente da entidade, Sr. Milton Alves, decidiu-se a prorrogação do prazo de pagamento da contribuição federativa em atraso, assim como, enviar correspondência a diretoria da AAPP, solicitando desta entidade que nos forneça uma contra-proposta de negociação da dívida. Foi deliberado que, o estatuto proposto será enviado cópias as associações e clubes, para novas sugestões e posterior aprovação. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente da reunião desejou melhoras ao Sr. Presidente e agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. A presente ata foi lavrada por mim, Antônio Edson de O. Scenion, e, segue assinada por quem de direito.

Presidente da FBN – Celso Rossi:

Conselheiro – Sérgio Oliveira:

Conselheiro – Edson Medeiros:

Rep. DIFENAT – A. Edson de O. Scenion:

Em tempo: Participou também da reunião, o Sr. Alexandre Tsanaclis, representante do Rincão.

Rep. Rincão – Alexandre Tsanaclis:



Ata da Assembléia Geral Ordinária da Federação Brasileira de Naturismo –
Número Quatro

Aos dezanove dias do mês de outubro de um mil novecentos e noventa e seis, na sede da Federação Brasileira de Naturismo (FBN), no Centro Naturista “Colina do Sol”, no município de Taquara-RS, realizou-se a quarta Assembléia Geral Ordinária da FBN. Estiveram presentes à reunião Celso Rossi, Paula Andrezza, José Edson de Medeiros, Alexandre Tsanaclis, Sérgio Oliveira, Milton Alves, Wilton Pereira, este último representando a Associação Amigos da Praia do Pinho (AAPP). Como ouvintes participaram Maria Auxiliadora Pereira e Claudiane Malta, que secretariou a reunião. Celso Rossi abriu os trabalhos às quinze horas e, após ter definido a pauta da reunião, passou a palavra ao Edson Medeiros, que fez uma explanação o Vídeo naturista e salientou a importância da unidade do movimento. A seguir Celso Rossi passou a presidência da reunião ao Sr. Milton Alves. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente da FBN prestou contas da sua gestão e apresentou relatórios financeiros dos núcleos naturistas, explicou o porquê da criação dos núcleos, hoje em número de treze. Informou aos presentes que diversos núcleos naturistas cresceram e já se transformaram em associações ou clubes, tais como: NPN (Núcleo Paulista de Naturismo), hoje RENA (Rincão Estância Naturista e Ecológica); NGN (Núcleo Gaúcho de Naturismo), que se transformou no Clube Naturista Colina do Sol; DIFENAT (Núcleo Naturista do Distrito Federal), que deu origem ao PLANAT (Associação Naturista do Planalto); o PARNAT (Núcleo Naturista do Paraná), agora já gozando o status de associação. Celso Rossi enfatizou a importância da implantação de núcleos naturistas no Brasil, não sob o aspecto financeiro, mas no sentido de congregar os naturistas nos estados ou regiões que ainda não possuem associações e/ou clubes organizados, assim como também no sentido de divulgar o ideal naturista, propagandear nossas idéias e fazer conhecido o nosso estilo de vida. Decidiu-se também que as dívidas dos núcleos com a FBN serão zeradas e que estes valores sejam revertidos em benefício dos próprios núcleos. A taxa de R\$ 18,00 (dezoito reais) que era cobrada pelo Centro de Processamento de Dados foi extinta. A FBN buscará encontrar uma forma mais justa de cobrança, valores proporcionais ao número de integrantes de cada núcleo. Deliberou-se que os núcleos menores serão “aglutinados” em núcleos regionais, até que possam ser auto-suficientes e congreguem um número significativo de filiados. Salientou-se a importância do RENA – Rincão Estância Naturista e Ecológica, de Guaratinguetá, em SP, para o movimento naturista, hoje, no Brasil. Este centro naturista congrega 132 (cento e trinta e duas famílias) e é o maior colaborador da FBN. Destacou-se também a importância do “Clube Naturista Colina do Sol”, que com pouco mais de um ano de existência já conta com 97 (noventa e sete) associados, sendo que 28 (vinte e oito) são sócios remidos, patrimoniais. O “Clube Naturista Pedras Altas”, do município de



Palhoça, em Santa Catarina está com 34 (trinta e quatro) sócios, sendo que seis são patrimoniais, remidos. A Associação Naturista do Planalto Central tem, no momento 49 (quarenta e nove sócios). Após a explanação e análise destes dados discutiu-se a situação da AAPP (Associação Amigos da Praia do Pinho), que não tem saldado os seus compromissos com a FBN, tendo acumulado uma dívida significativa. Wilton Pereira falou das dificuldades econômicas da Associação, do reduzido número de sócios pagantes. Expôs os planos futuros, no sentido de ampliar o quadro de associados e afirmou ser interesse da AAPP manter-se filiada à FBN. Pagou R\$ 205,00 (duzentos e cinco reais) como 1ª parcela da dívida acumulada. Com relação ao restante ficou combinado que a nova diretoria da FBN estudará as formas mais adequadas para a AAPP cumprir o seu compromisso. Decidiu-se também que a Federação Brasileira de Naturismo enviará, a todos os integrantes do Conselho Maior, cópias do atual estatuto, no sentido de colher sugestões para alterá-lo, adequando-o à realidade presente. Wilton Pereira, na qualidade de representante da AAPP, foi empossado como novo membro do Conselho Maior da FBN. A seguir os trabalhos prosseguiram para eleição dos novos presidente, vice-presidente e Conselho Maior da FBN. Inicialmente foram lidas duas cartas recebidas: a de Rose Espíndola falando da impossibilidade de estar presente e mandando os seus votos e a outra de Wilson Carlotti, lamentando não poder comparecer – tinha que ir à Europa à serviço – e anunciando grandes novidades no campo do turismo naturista, especialmente na Amazônia. Também mandou seus votos via fax. Antes do início da eleição o atual presidente da FBN agradeceu a colaboração recebida durante os muitos anos nos quais esteve à frente da Federação e fala da importância de se renovar o quadro dirigente. Salaria que os seus afazeres, frente ao projeto “Colina do Sol”, obrigavam-no a não mais aceitar que o seu nome fosse cogitado para uma possível reeleição, que no momento a Federação apresentava diversos nomes qualificados para bem representar o naturismo brasileiro e citava, à título de exemplo, o atual vice-presidente, o Sr. Sérgio de Oliveira. Milton Alves pede a palavra e de maneira enfática faz uma longa explanação sobre a importância e a necessidade do Celso Rossi permanecer no cargo; que o naturismo, no momento, não podia prescindir da sua experiência e do seu trabalho. Os presentes, por unanimidade, endossam a palavra do Milton e outras vozes fazem-se ouvir referendando este parecer. Logo após tem início a eleição. Resultados: Para presidente – Celso Rossi, 08 votos. Uma abstenção; para vice-presidente – Sérgio Oliveira, 08 votos, 01 (um) voto para Milton Alves; para o Conselho Maior da FBN: Alexandre Tsanaclis – 08 votos; Paula Andrezza – 08 votos; Edson Medeiros – 07 votos; Milton Alves – 06 votos; Wilton Pereira – 05 votos; Wilson Carlotti – 05 votos. Decidiu-se instituir o “Troféu Rose Espíndola”, em reconhecimento ao trabalho que desenvolveu em prol do naturismo. Nada mais havendo em pauta, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO

FBrN



A presente ata foi transcrita por mim, José Edson de Medeiros e segue assinada por quem de direito.

Presidente –

Vice-Presidente –

Representante AAPP –

Representante RENA –

Representante Naturis-CNCS –

Conselheiro –

Conselheiro –

Conselheiro –



Ata da Assembléia Geral Extraordinária. Número Três

Aos sete dias do mês de dezembro de hum mil novecentos e noventa e seis, no sitio Ibatiporã, em Porto Feliz - São Paulo, realizou-se a terceira Assembléia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Naturismo, contando com a presença de Celso Rossi, presidente, Wilson Carlotti, Eduardo S. do Prado Jr., Paula Andreazza e Alexandre Tsanaclis. Foram apresentadas cartas-voto, de Sérgio de Oliveira, Rose Espíndola e Edson Medeiros que, antes de lidas, foram consideradas validas pelos demais participantes, compondo o quorum necessário para os fins da assembléia. A seguir, foi lida e discutida pelo Senhor Luiz Gutierrez, em nome da AAPP. Logo após, foram lidas as cartas-voto e procedeu-se a votação da alteração do Estatuto da FBN, aprovada por unanimidade. A proposta de alteração das Normas Regulamentares do Naturismo Brasileiro também foi aprovada, por maioria, com a redação propostas, acrescentando as sugestões das sócias Rose Espíndola e Paula Andreazza com relação ao uso excessivo de bebidas alcoólicas e ao dano à imagem do naturismo. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a assembléia, que foi por mim Eduardo S. Prado Jr. secretariada.

Presidente FBN –

Representante do RENA –

Representante do CNCS –

Representante do Ibatiporã –

Representante da Naturis –



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA Nº 5

Aos três dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e sete, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, nas dependências do Clube Rincão Estância Naturista e Ecológica, em Guaratinguetá/SP, foi realizada a quinta Assembléia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Naturismo – FBN. Estiveram presentes: Sérgio de Oliveira, Presidente, além dos Conselheiros Alexandre Tsanaclis, Edson Medeiros e Paula Andreazza, e dos sócios Celso Rossi e Sócrates Wanderley, este último na qualidade de representante da Rio Nat e ingressando para o quadro de sócios da FBN. Abrindo os trabalhos, Sérgio de Oliveira discorreu sobre a atuação da FBN nos últimos meses, com a criação de novas associações na Bahia. A seguir, procedeu-se a eleição objeto desta assembléia, por meio de duas distintas apurações com votos fechados. Na primeira votação, foi eleito presidente Alexandre Tsanaclis, com sete votos, tendo ainda Sérgio de Oliveira, recebido um voto. Na segunda votação, Sérgio de Oliveira foi eleito vice-presidente, com cinco votos, tendo ainda Edson Medeiros recebido um voto. A seguir, Edson Medeiros falou sobre a luta encabeçada por Celso Rossi e Paula Andreazza para a implantação do naturismo no Brasil. Esclarecendo os motivos que o levaram à renunciar ao cargo de presidente desta entidade que fundou e presidiu por quase dez anos, Celso Rossi afirmou ter uma forte sensação de dever cumprido e de realização pelas inúmeras vitórias alcançadas no período. Por estar sobrecarregado de atividades frente a Naturis Empreendimentos Naturistas Ltda., Celso Rossi afirmou que deixou a presidência, mas não a FBN, que pretenderá continuar auxiliando com sua experiência, sempre que necessário. Já empossado no cargo de presidente, Alexandre Tsanaclis faz um relato sobre sua experiência naturista no exterior e no Brasil, discorrendo sobre as mudanças em sua maneira de encarar o Naturismo que, segundo ele, hoje, é mais que lazer, é um estilo de vida. Ficou estabelecido que, a partir desta data, Alexandre Tsanaclis passa a assumir todas as atribuições decorrentes de seu cargo. As contas correntes da FBN, junto ao Banco Itaú S/A, passarão a ser movimentadas pelo novo presidente, bem como o gerenciamento dos eventuais fundos de núcleos na FBN. Nada mais havendo a tratar, o novo presidente encerrou a assembléia, agradecendo a todos. Eu, Paula Andreazza, lavrei a presente ata, que será assinada por quem de direito.



Ata da 14ª Reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo

Aos quinze dias do mês de novembro de um mil novecentos e noventa e sete, às dezessete horas, nas dependências do Portal dos Lagos Rincão Naturista, foi realizada a décima quarta reunião do Conselho Maior da Federação Brasileira de Naturismo. Estavam presentes Alexandre Tsanaclis - Presidente da Federação, Sérgio de Oliveira - Vice-Presidente, Celso Rossi - ex-presidente e agora sócio individual, Paula Andreazza, da Naturis, José Edson de Medeiros - Diretor do CENA, Sócrates José Wanderley - Presidente da Rio Nat e Paulo Montenegro - Presidente do NORNAT. O Presidente abriu a reunião convidando Sérgio de Oliveira para secretário e seguindo a pauta de convocação tratou os seguintes assuntos: 1-Referendar mudança de sede da FBN. Foi referendada a mudança para o endereço de São Paulo, a critério do Presidente, como prevê o artigo segundo do Estatuto. 2-Aprovar a extinção de Núcleos inoperantes ou substituídos por associações ou clubes. Foi aprovada a proposta, ficando a presidência de informar quais os núcleos extintos. 3-Discutir e aprovar novas formas de recolhimento das contribuições devidas a FBN pelas federadas. Foi discutida e aprovada a forma definida pela presidência em sua recente correspondência as federadas. 4- Discutir formas de saldar débitos da FBN. O maior débito é com a INF, conforme leitura feita pelo presidente da carta recebida da INF. Diversas sugestões foram feitas e a mais interessante foi feita pelo Celso Rossi, de propor uma aplicação pela INF no Brasil, fazendo-se um acerto de contas. 5-Referendar novas filiações. As propostas de filiações entregues ao presidente serão analisadas, ficando a seu critério as novas inclusões. 6-Outros assuntos. O Presidente deseja que o nome da Federação seja bem preservado e para tanto sugere que a logomarca da FBN seja como que um selo de qualidade, indicando que o sócio pode, com tranquilidade, frequentar acompanhado de sua família aquela organização que o ostenta. O sócio Edson lembrou que, em certa festa de criação de uma associação foi pedido aos convidados que fossem vestidos, pois diversas autoridades de governo estariam presentes. O fato não chegou a ser condenado, mas fica o registro de que, nesses casos, é conveniente que a reunião seja feita numa área não naturista, como um centro de convenções ou um clube da cidade. O presidente relatou que não vê conveniência da FBN ter sócios individuais se o interessado residir em área afastada de nossos clubes. Decidiu-se que o correto será o candidato se filiar a um clube, por sua própria escolha. A FBN tem sócios individuais, mas são aqueles previstos no Estatuto. Sergio de Oliveira relatou o fato de ter recebido pedido de Affonso Alles, Presidente da Associação Amigos da Galheta, em 5 de Março deste ano, no sentido de enviar carta aos vereadores de Florianópolis, de apoio da FBN, pois era o Presidente na época, ao Projeto de legalização da Praia da Galheta. A carta foi feita, com data de 27 de Março deste ano, caracterizando a atuação da FBN, na modificação da Lei 3455, que criou o Parque Municipal da Galheta, pela Lei 195/97,



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO

FBrN



publicada no Diário Oficial de 2/10/97, autorizando a prática do Naturismo na Praia da Galheta, com a ressalva de que o nudismo não é obrigatório. Acompanhou a votação na Câmara de Florianópolis o Deputado Federal Fernando Gabeira, que também participou da solenidade de colocação de uma placa indicativa na entrada do Parque. Fica o registro de que, nesta data, está ocorrendo neste local o V CONGRENAT e o I Encontro de Artistas Naturistas. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Eu, Sergio de Oliveira, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, bem como pelos presentes, no Livro de Atas.



Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Federação Brasileira de Naturismo

Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e um, na sede da Federação Brasileira de Naturismo, no Centro Naturista Colina do Sol, em Taquara, Rio Grande do Sul, realizou-se a apuração dos votos para presidente e vice-presidente desta Federação, tendo concorrido como chapa única e recebido a unanimidade dos votos os filiados Maria Luzia de Almeida e Márcio Braga, para os cargos supra citados, respectivamente. A nova presidente eleita, Maria Luzia de Almeida, e o vice-presidente, Márcio Braga, serão empossados no dia 10 de janeiro de dois mil e um, ou em data posterior a ser marcada, quando receberão, das mãos do presidente anterior, Celso Rossi, este livro atas, que representa o início e a continuidade do Movimento Naturista Brasileiro, organizado e unificado. Nada mais sendo deliberado, lavrei a presente ata e assino em meu nome e representando os demais filiados que enviaram seus votos por e-mail e por carta até a presente data.



ATA DA REUNIAO DO PRIMEIRO ENCONTRO DO TERCEIRO MILENIO

Dias: 28 e 29 de Julho de 2001

Local: Sitio Recanto do Paraíso – RJ

Participantes: Maria Luzia Almeida de Almeida de Barra Seca-ES – Presidente da Federação Brasileira de Naturismo – FBrN, Márcio Braga – Vice-Presidente da FbrN, Gilson Ribeiro de Almeida – NATES – mediador, Valdir de Sousa e Silva – Recanto do Paraíso, Sérgio de Oliveira – convidado especial, Marcelo e Carina Moreschi – Diretores da Revista Naturis, Ângela Braga – NATES, Aurélio Silva – Abricó, Jane Sartorio – Recanto do Paraíso, José Ramalho – RAMA NAT, Marina Costa – RAMA NAT, André Marx – SP, Maria Oliveira – SP, Mayrseu Bahia – RJ, Lanita Rizzello – RJ, Elias Pereira – PLANAT/DF, Hélio Sanchez – Recanto do Paraíso, Arinda Sanchez – Recanto do Paraíso, Marcelo Pacheco – Colina do Sol-RS, Fátima Alves – Recanto do Paraíso, Luis Fernando Rojo – antropólogo da UERJ, Wellington Sousa – Recanto do Paraíso, Walter Gomes – Rincão, José Mariano – Rincão, Elias Pereira – PLANAT, José Roberto Fabri NAT-MG, André Marx – RAMANAT, José Lino Jr. – NAT-MG, Pedro Ricardo – Abricó e Carmen Rose Kühner – secretária ad hoc.

A Presidente da Federação Brasileira de Naturismo, Maria Luzia abriu a sessão dando boas vindas a todos. Apresentou a nova presidência da FBrN, composta do seguinte modo: Maria Luzia Almeida de Almeida – Presidente e Márcio Braga – Vice-Presidente. A seguir definiu o perfil da reunião como o de um encontro democrático no qual todos teriam espaço para suas colocações. Recomendou que se sentissem à vontade. Chamou o proprietário das instalações do Sítio Recanto do Paraíso, Waldir, que se apresentou desejando votos de sucesso ao Encontro. Expôs, rapidamente, sua impressão sobre o movimento da FBrN e fez observações sobre sua caminhada no naturismo, desde 19.... Sintetizou a programação do evento que teve a duração de dois dias, cujo registro foi feito por Marcio e Carina da Naturis. Passou a palavra ao Vice-Presidente da FBrN. Márcio Braga iniciou sua palavra comentando sobre sua participação no naturismo e observou o seu início tímido que, no atualmente, era instrumento de especulação financeira. Demonstrou preocupação ao enfoque desfavorável que a mídia tem dispensado ao naturismo. Recomendou que todos participassem dos trabalhos do Evento. Passou a palavra ao convidado Sérgio de Oliveira. Sergio de Oliveira realizou leitura de texto sugerido por Paulo Pereira, conhecido naturista, ausente por motivo de falta de saúde. Ao término de sua leitura foi aplaudido. O texto referido estará á disposição na Sala de Leitura do Sítio Recanto do Paraíso. A Presidente retomou os trabalhos lembrando a todos a oportunidade de se utilizar à máxima liberdade de expressão, uma vez que tal evento não era oficial.



Abriu, então, espaço para os posicionamentos da platéia. Com a palavra Marcelo, diretor da Naturis, que manifestou preocupação com o Clube de Hedonismo cujos proprietários, Belmiro Silvério Portilho e Eduardo Leal eram pessoas idôneas, que confundiam suas atividades com as do naturismo, inclusive despertando dúvidas àqueles que teriam conhecimento do naturismo pela imprensa oficial do país. Em comentário a este ponto o naturista Aurélio disse que seu contato, estritamente profissional, com os proprietários do Clube de Hedonismo fora infeliz e que não pagaram suas dívidas junto à sua empresa. A naturista Marina argumentou que talvez tivessem faltado esclarecimentos ao Belmiro quanto às regras. A Presidente, com intuito de esclarecer tal ponto falou das interferências, pela FBrN, junto ao Belmiro sobre seus comportamentos. Após várias tentativas de fazê-lo entender que sua posição não era correta, a FBrN afastou-se. Belmiro continuou alheio às normas da FBrN. Assim sua atuação se enfatizava quando lançava mão da imprensa para confundir o naturista e a quem se interessava pelo assunto. Sergio de Oliveira informou que a FBrN não estava devidamente organizada para intervir legalmente no assunto. Disse, ainda, que em 1997 a RIO NAT se extinguiu e Belmiro absorveu a Entidade. Aos poucos emergiu seu mau comportamento, bem como sua violação ao Código de Ética, que resultou em sua expulsão da FBrN, fato que Belmiro faz questão de não tomar conhecimento. Marcelo esclareceu que a Naturis ignorava qualquer atividade relacionada aos empreendimentos de Belmiro. Com a palavra Pedro Ricardo, editor do Jornal virtual Olho Nu, RJ, falou de seus passos dentro do naturismo. Informou que fundou a Federação Naturista de Rio de Janeiro – FENERJ cuja proposta era a de dar continuidade aos trabalhos da RIO NAT. A federação não foi bem sucedida e se extinguiu. Mais uma vez, aparecia Belmiro que absorveu a entidade em crise. Pedro enfatizou que era a favor da extinção da FENERJ. A seguir esboçou o caminho para a oficialização da Praia do Abricó. Com início em 1991, o projeto de lei de liberação da praia para a prática do nudismo passou por várias fases desgastantes, que perduravam até os dias atuais. Informou que, como alternativa os naturistas cariocas freqüentavam a Praia da Reserva na Barra da Tijuca, que a praia não compartilha de boa fama e o naturismo era, mais uma vez, confundido. Falou do empenho do Gabeira e do Sirkis. Comunicou que trouxera o modelo de abaixo-assinado necessário para a fase na qual se encontrava o andamento do projeto, que estava para ser votado. O naturista Péricles, de São Lourenço, indagou o porquê da resistência do Rio de Janeiro ao naturismo. Pedro respondeu que o Rio de Janeiro passava uma imagem que não é a verdadeira. Sua falsa liberdade se repercutia naqueles momentos e como, era muito evidente o efeito era grande. O naturista André, de São Paulo, comentou que se tratava de desvio da atenção da população de assuntos gerais de interesse geral para assunto polêmico, ou seja, definiu tal resistência como subterfúgio político. O naturista Ramalho resumiu sua caminhada e a da esposa Marina e concluiu dizendo que a RAMANAT estava com dois anos e que



era bem sucedida e bem vista na região, atuando como cidadão comum. Sergio de Oliveira recomendou a leitura do livro *Corpus Nus* de autoria de Paulo Pereira como auxiliador na argumentação do naturista. Além disso, como bibliografia naturista, recomendou a assinatura da Revista *Naturis*, pois, a mesma já não era exposta nas bancas. O naturista Elias, do PLANAT-Brasília deu depoimento sobre fato que considerou peculiar e finalizou dizendo que se sentiu fortalecido para dar continuidade às suas atividades no naturismo. O naturista José Lino, NAT-MG, convidou aos presentes a visitar suas instalações. Disse que fazia reuniões semanais e os fins de semana eram dedicados ao lazer; que a Associação existe a aproximadamente quatro anos, que sua sede era provisória, atualmente em Betim. Com a palavra o antropólogo, Luiz Fernando, doutorando da UERJ. Informou, o antropólogo, que desenvolvia pesquisas comparativas de relações de socialismo. Para tanto se deteve no comportamento naturista do Rio de Janeiro e Espanha. Foi aberta a 2ª pauta pela Presidente da FBrN, Maria Luzia, que comentou o trabalho incansável de Celso Rossi durante sua grande gestão. Falou da falta de infra-estrutura ao receber o cargo. Seu primeiro desafio foi montar a pauta da reunião de sua posse. Para tanto designou aos representantes de entidades dos variados estados à função de enviar assuntos de maior interesse. Assim, formou-se a pauta que foi dividida em primeira e segunda pauta e que se fez cumprir do seguinte modo: As 14:00 horas foram iniciados os trabalhos. A Presidente designou Gilson, que direcionou, então, a seqüência proposta de alteração da primeira pauta a fim de melhor aproveitar o tempo, a seguir: comunicação interna/externa – internet. Com a palavra, Marcelo, diretor da *Naturis*, informou que introduziu banner na página principal da *Naturis* sobre a FBrN. Colocou-se a disposição para receber informações a serem publicadas na página a fim de alimentar seus conteúdos que deveriam ser atualizados e atraentes para os consultores. Acatou a proposta de chat para troca de informações mais imediatas. Sugeriu criar lista com e-mails dos naturistas. A Presidente entrevistou enfocando a necessidade de centralizar os trabalhos técnicos à profissionais de modo a evitar sobrecarga de alguns membros. Gilson informou que a idéia de comunicação permanente viria a dar conhecimento e divulgação do naturismo com depoimentos de experientes, empresários, usuários, enfim, que viria demonstrar as impressões dos diversos frequentadores do naturismo. Assim, acreditava Gilson, que o naturismo seria um movimento democrático também em suas informações. Após discussão sobre este e outros veículos de comunicação externa discutiu-se o tipo de marketing que interessava ao naturismo. Falou-se da necessidade de selecionar o tipo de programa no qual se queria que divulgasse o naturismo. Recomendou-se o acesso prévio ao conteúdo do texto da fita a ser exibida. Aprovou-se que seria o tipo de programa de interesse geral, estabelecendo termo de compromisso. Passou-se para outro ponto: Gilson colocou em discussão a viabilidade de enquadramento/classificação do naturismo. Se poderia, o naturismo, ser considerado



uma ONG. Após intensa discussão e diversas propostas não se chegou a um consenso e o assunto voltará a compor pauta de próxima sessão. Sobre o assunto renda direta foi aprovado: em áreas particulares – a contribuição voluntária de R\$ 2,00 por conta fechada; nas praias – o valor de R\$ 1,00 sob as condições acima. Anuidade/mensalidade: R\$ 20,00/mês ou R\$ 200,00 em único pagamento. Anistiou-se a dívida das associações com a FBrN. A Presidente informou que a dívida contraída junto a INF tem que ser paga, pois, não havia sido desconsiderada. Sobre o selo INF seria feita consulta às associações para o fornecimento da quantidade necessária. Esgotaram-se os assuntos da primeira pauta, a seguir, às 16:45 horas deu-se início a segunda pauta: o que considerar área naturista? Após discussão que versou aspectos geográficos, políticos, ocupacionais e institucionais. A primeira proposta foi a de formar conselho composto por membros de áreas que estejam presentes na sessão que integrasse a FBrN. Sem consenso o assunto retornará em próxima sessão. Sobre o conceito de espaço naturista foi definido que para áreas públicas a FBrN orientará os pretendentes quanto aos procedimentos a observar em relação à localização, privacidade, ocupação, comunidade e autoridades constituídas para fins de aceitação da área, ficando, a FBrN, no direito de só reconhecer a área após o conhecimento presencial da mesma. Às 19:00 horas foram encerrados os trabalhos do dia devendo retornar no dia seguinte, em 29 de julho de 2001. Em 29 de julho de 2001, dando prosseguimento aos trabalhos do Encontro, abriu-se, às 9:00 horas a continuação da segunda pauta, a saber: postura adotada pela FBrN sobre nudez obrigatória ou não nas áreas naturistas. Decidiu-se que a postura adotada pela FBrN será a de proibir roupas (biquínis e bermudas) em áreas naturistas. No próximo ponto decidiu-se que, em função de haver praias onde o nudismo é permitido e que não tenha organização através de associação ou similar, a divulgação se manterá e se enfatizará que não são vinculadas a FBrN. No ponto sobre a entrada/circulação/permanência de idosos, crianças, adolescentes e profissionais, decidiu-se que, será permitido apenas quando acompanhado de responsáveis naturistas. A circulação interna ficará a critério dos administradores do local. Quanto aos singles decidiu-se que sua entrada ficará a critério dos dirigentes das áreas. No que diz respeito a homossexuais a FBrN será omissa e facultará a cada entidade decidir como melhor lhes conviessem. O ingresso no quadro social decidiu-se que será obrigatório o compromisso assinando o Código de Ética da FBrN. Sobre os sócios de outras áreas o acesso será livre desde que sejam portadores da Carteira da FBrN. Sobre o cadastro nacional de sócios e frequentadores será elaborado e divulgado cadastro negativo como instrumento de seleção. O frequentador será incluído no cadastro negativo através do julgamento da entidade a qual estará vinculado, bem como sua possível reintegração. No item fotografia, filmagem e gravação ficou resolvido que a proibição existente se mantém. Sobre o uso de drogas e bebidas alcoólicas foi recomendado o uso com moderação. As necessidades



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO

FBrN



fisiológicas deverão ser feitas em áreas próprias para tal. Com relação ao Código de Ética, foi sugerido o encaminhamento via internet para as associações e essas deverão retornar com suas observações e sugestões que deverão ser discutidas em reunião a ser convocada. Esgotados os pontos de pauta, encerrou-se a sessão cuja ata redigida e digitada por mim, Carmen Rose Kühner, secretária ad hoc, segue assinada bem como pelos demais participantes.



Ata da Assembléia Geral Extraordinária da FBrN – Federação Brasileira de
Naturismo

Aos vinte e nove dias de dezembro de dois mil e dois, na sede da FBrN – Federação Brasileira de Naturismo, em Vitória/ES, realizou-se a apuração dos votos para Presidente, Vice-Presidente e Conselho Maior desta Federação, tendo concorrido como chapa única e recebido a unanimidade dos votos os filiados Elias Alves Pereira e José Mariano Silva Júnior para os cargos de Presidente e Vice- Presidente, respectivamente. Foram também eleitos para compor a diretoria: Regina Célia Souza – 1º Secretário; Márcio Ramalho Braga – 2º Secretário; Waldir Viegas de Oliveira – 1º Tesoureiro e Jaime Batista Belém – 2º Tesoureiro. A nova diretoria eleita dirigirá a FBrN durante dois anos. Foram eleitos os novos conselheiros por um período de quatro anos: Valdir de Souza e Silva – Presidente; Sérgio Kühner de Oliveira; Pedro Ricardo de Assis Ribeiro; Maria de Lurdes Adanis Soares; Nelci-Rones P. de Souza e Afonso Alves – Conselheiros. A nova diretoria e o conselho serão empossados no dia nove de fevereiro de dois mil e três, quando receberão das mãos da presidente anterior, Maria Luzia Almeida de Almeida, este livro de atas, que representa o início e a continuidade do Movimento Naturista Brasileiro, organizado e unificado. Nada mais sendo deliberado, lavrei a presente ata e assino em meu nome e representando os demais filiados que enviaram seus votos por e-mail, e por telefone, até a presente data. 29/12/2002.



Ata da Assembléia Geral da FBrN – Federação Brasileira de Naturismo

Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e três, na sede da Federação Brasileira de Naturismo, em Brasília-DF, realizou-se a apuração dos votos para presidente e vice-presidente desta federação, tendo concorrido como chapa única e recebido a unanimidade dos votos dos filiados Elias Alves Pereira e José Mariano Silva Júnior para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. Nesta data, foram empossados o Presidente – Elias Alves Pereira, o Vice-Presidente: José Mariano Silva Júnior, 1ª Secretária: Regina Célia Souza, 2º Secretário: Márcio Braga, 1º Tesoureiro: Waldir Viegas de Oliveira; 2º Tesoureiro: Jaime Batista Belém. A diretoria empossada dirigirá a FBrN por dois anos. Foram empossados nesta ocasião, os conselheiros, Valdir de Souza e Silva, Sérgio Kühner de Oliveira, Pedro Ricardo de Assis Ribeiro, Maria de Lurdes Adamis Soares, Nelci Rhones P. de Souza e Afonso Alves. Foram indicados nesta data os seguintes delegados: João Carlos Lima de Souza, representante do Pará, Glacy Moraes Machado, Rio Grande do Sul, José Roberto Fabri – Minas Gerais, Antonio Edson de Oliveira Aguiar – Tocantins, Heitor Herbert Stein – Goiás. A nova diretoria, o Conselho e os Delegados receberam das mãos da presidente anterior Maria Luzia Almeida de Almeida, este livro que representa o início e a continuidade do Movimento Naturista Brasileiro, organizado e unificado. Nada mais sendo deliberado, lavrei a presente ata e assino em meu nome e representando os demais filiados que eu, Regina Célia Souza, redigida por mim, secretária, segue assinada pela diretoria e demais membros.

Presidente –

Vice-Presidente –

1º Secretário –

2º Secretário –

1º Tesoureiro –

2º Tesoureiro –

Conselheiros –

Delegados –



Ata da Reunião de Diretoria de FBrN – Federação Brasileira de Naturismo

Aos nove dias de mês de fevereiro de dois mil e três, às 18 horas, na sede da FBrN – Brasília, realizou-se a primeira reunião da diretoria empossada. Foi tratada nesta data a estratégia a ser cumprida nesta nova gestão. O Sr. Elias, presidente da FBrN falou de seu propósito para este biênio. Regularizou a Federação procurando junto aos meios políticos, o apoio para regulamentar a lei dos adeptos ao naturismo. Filiou todos os clubes e praias de naturismo e para fortalecer esta idéia, procurará visitar estes locais para obter informações, detalhes, costumes e maneiras de agir de cada uma delas. Organizou o Congresso 2003 procurando uma data com feriado prolongado para obter maior número de adeptos. Verificou a data do Congresso Internacional com o intuito de verificar a possibilidade de participar do evento e, procurar junto as embaixadas, empresas de vôo a brindarem a FBrN com as passagens para os participantes. Montou um calendário de Federação, divulgá-lo para todas as praias, clubes e áreas naturistas, bem como receber deles o calendário para conhecimento da FBrN e possíveis participações nestes eventos. Montar um site da Federação onde constará todos os eventos que estão rolando em todas as áreas naturistas. Criar uma sessão no Jornal Olho Nu para divulgar as notícias do movimento naturista. Márcio, 2º Secretário e vice-presidente da gestão anterior, falou sobre a dívida a ser assumida resultado de gestões anteriores; parte da história a ser regularizada vai depender de todos os presidentes anteriores. Os problemas devem ser resolvidos na sede fixa através de um representante, quando a diretoria sair de sua sede central; deverá haver alteração no estatuto no que se refere à sede fixa e sua representatividade. Jaime, 2º Tesoureiro, falou sobre a documentação necessária para legitimar a federação; incluir na sede, e também na legislação a marca, cores e o nome da federação. Pedro, conselheiro, falou da necessidade de se ter a sede fixa para guardar o acervo da federação. Valdir, conselheiro, falou sobre a necessidade de se ter um delegado, conselheiro na sede para se responsabilizar pelo acervo, documentos da federação; as futuras reuniões da federação deverão ser através da internet para a qual deverá ser formado um grupo de discussão. Elias, presidente, falou sobre mudança que deverá ser feita no estatuto no que se refere à pessoa jurídica, para possibilitar que pessoas físicas também possam fazer parte da federação. Mariano, vice-presidente, falou sobre as reuniões via internet, e só terão acesso àqueles que tiverem uma senha, que darão direito a participar do grupo de discussão; montar um site da federação ao mesmo tempo eu que devo pedir baixa do provedor atual; inserir no site um boletim com a divulgação dos eventos que estão rolando em outras áreas naturistas; verificar a possibilidade legal de alterar o estatuto; verificar a institucionalidade da marca naturismo; conhecer e trazer um pool para buscar a propaganda da federação; registrar a marca naturismo, uma vez que a marca teve o prazo expirado em Janeiro de dois mil e dois, em nome da Rio Nat; falou sobre a



legislação que não permite o registro de alguns nomes quando os mesmos são utilizados no consenso comum e sobre as mesmas marcas que podem ser registradas pelos clubes e áreas que apóiam o naturismo. Geraldo, participante, se ofereceu para colaborar e sugerir a criação de um calendário anual das reuniões. Glacy – delegada-RS – falou sobre a possibilidade das embaixadas oferecer passagens para os participantes do Congresso Internacional que deverá ser realizado este ano; trouxe fita de vídeo a ser exibida sobre o movimento naturista; falou sobre a participação dos naturistas no Rio para comemorar os 100 anos do movimento, num protesto contra a poluição da ilha naturista, que hoje pertence a Marinha. Heitor, delegado-GO, falou que para a participação no evento do Congresso Internacional, devemos procurar a Vasp, Varig para brindar com passagens. Edson – delegado-TO, sugeriu que o espaço cultural deve ter o nome “Luz Del Fuego” em homenagem a precursora do movimento naturista. Nada mais havendo a tratar eu, Regina Célia Souza, secretária da FBrN, lavrei esta ata, que segue assinada por todos os presentes.



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATURISMO

FBrN



Ata da Assembléia Geral Extraordinária

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de 2006, compareceram, na sede da Federação Brasileira de Naturismo, os membros da diretoria, para tratar da mudança de endereço, o presidente da entidade Sr. Elias Alves Pereira, comunicou aos membros da entidade, que a sede da empresa passa a funcionar na QSA 08 casa 01 Taguatinga Sul – DF.

Elias Alves Pereira
Presidente